

科技帶給我們 未來一天的生活

P05

As novas tecnologias aplicadas à sala de aula – A experiência Seesaw

P22

Going smart in Macau: Unleashing the potential of technology

P36



話聊天室

56期
Edição/Edition
2021年

言 DIALOGANDO TALKING

出版：教育暨青年局

地址：澳門約翰四世大馬路7-9號一樓

社長：梁慧琪

責任編輯：黃崢志

秘書：李穎怡

編委：潘維念、陳家敏、鍾麗娟、

Liliana Miguel Pires、Nuno Capela

電話：2840 0211

傳真：2840 0615

網址：www.dsej.gov.mo/cdl

電郵：talking@dsej.gov.mo

設計及排版：群益廣告制作有限公司

印刷：盛大廣告策劃有限公司

數量：1,600本

出版日期：2021年

Edição: Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Endereço: Avenida de D.João IV, nos 7-9, 1º andar, Macau

Directora: Leong Vai Kei

Editor Coordenador: Wong Chang Chi

Secretária: Lei Weng I

Redacção: Pun Vai Nim, Chan Ka Man, Chong Lai Kun, Liliana Miguel Pires, Nuno Capela

Telefone: 2840 0211

Fax: 2840 0615

Endereço web: www.dsej.gov.mo/cdl

Email: talking@dsej.gov.mo

Design e paginação: Queen's Publicidade E Produção Companhia Lda.

Impressão: Companhia de Planeamento Publicitario Seng Da Limitada

Tiragem: 1.600 exemplares

Data de publicação: 2021

聊天者“言”

Editorial

A Word from the Editor02

中文室

科技帶給我們未來一天的生活 - 嘿嘿.....05

“飛入尋常百姓家”的人工智能 - 悅然.....07

粵普對對碰

科技與生活 - 徐鐵驪.....09

“詩詩”細語

《早發白帝城》 - 山城子.....12

中華文化

舌尖上的中華美食文化 - 小青.....14

學生園地

從小事做起 - 何莉莉.....16

樂活 - Roberto.....17

八分 - 黃楚君.....18

實習的第一天 - 陳鎮楓.....19

好書推介

《科技選擇：如何善用新科技提升人類，而不是淘汰人類？》 - 陳小子.....20

Sala de Português

As novas tecnologias aplicadas à sala de aula -

A experiência Seesaw - Clara Sá 22

Conta-me como era - Ana Paula Dias - PhD.... 25

Poesia em português

José Carlos Pereira Ary dos Santos -

Nuno Capela 28

Cultura Portuguesa

Portugal, um país rico em costumes e tradições -

Nuno Capela 31

Artigos de aluno

Uma página do meu diário - Inês Ó 33

Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa -

Ruth Filipa De Casta e Silva Nogueira..... 34

Recomendação de leitura

História de uma gaivota e do gato que a ensinou voar, de Luís Sepúlveda - Liliana Miguel Pires 35



錄

Índice Index

English Room

Going smart in Macau: Unleashing the potential of technology - Sebastien Chan 36

Striking a Tech-Life Balance - H. T..... 40

English Poetry

How shall we not live in vain? - Woody P 44

English Speaking Countries Culture

An Unforgettable Experience in Croatia

- Pauline Leung..... 46

Student Writings

Another era of prosperity for Macau

- Lao, Seong Hok Sean..... 48

Macau and the Maritime Silk Road

- Kam, Man Hin (Anthony) 49

My Dream - Cheang, Oi Wa (Julia)..... 50

What can I do to make Macau a better place? - Lam, Cheng Hei Ethan.....51

Book Recommendation

Victor Frankl's "Man's Search for Meaning"

- Tiffena Kou 52

澳門土生菜

Gastronomia Macaeneses

Macanese Cuisine

貝碧嘉奶凍 - 歐嘉努 54

Bebinca de leite

Bebinca milk pudding - Carlos Alberto Anok Cabral

本刊徵稿..... 56

Recolha de textos

Call for submissions

“聊天者”言

科技可以改變我們的生活，相信已是一個不爭的事實。隨著科技的發展，我們的生活越來越便利。不過，在今天人工智能(Artificial Intelligence, 簡稱AI)出現的年代，我們的生活已不能再用“便利”來描述；而是可以直接用“科幻”，甚至“憂慮”來形容。

伴隨人工智能而來的大數據、雲計算，以至深度學習，都超出了我們以往對科技的認知，因為人工智能已進展到可以在極短時間模仿人類的思維來進行判斷，從而執行指定，甚至未曾指定的任務。所以對於人工智能，有人感到興奮，亦有人感到不安。因為，人工智能已深入到我們生活的方方面面，包括衣、食、住、行，甚至操控了我們的生活。

對於生活被操控，可能有人會圖一時之便而不以為然，甚至還會沾沾自喜，為有幸能身處“未來世界”而感到興奮不已！不過，隨著人工智能為工商百業提供近乎“科幻世界”才會出現的“智能機器人”後，我們有些行業已開始步向“被消失”的邊緣，好像司機、保安員、清潔工、銀行文員，以及電話銷售員等。因此，有人可能會感到憂慮，特別是上述這些快被“取代”的從業員。

為了讓大家能更深入了解科技對我們生活的影響，今期我們以“科技與生活”為題，透過不同的專題文章，包括在中文室欄目裡，我們有嘿嘿的《科技帶給我們未來一天的生活》，以及悅然的《“飛入尋常百姓家”的人工智能》；在Sala de Português欄目裡，有Ana Paula Dias的《Conta-me como era》和Carla Sá的《As novas tecnologias aplicadas à sala de aula – A experiência Seesaw》；在English Room欄目裡，有H. T.的《Striking a Tech-Life Balance》及Sebastien Chan的《Going Smart in Macau: Unleashing the Potential of Technology》，都是從不同的角度去探討科技，特別是人工智能對我們未來生活的影響。

面對人工智能的出現，無論你興奮抑或憂慮，社會的步伐永遠都是向前的。所以，我們要學會接受，學會活在其中，也要學會樂在其中。相信大家透過這些專題文章，會對未來科技，特別是人工智能方面會有更深入的認識和瞭解，從而在今天好好規劃自己的人生路向，學好“一技傍身”，做好充足的準備去迎接這未來的“新生活”。

É um facto indiscutível que a tecnologia pode mudar a nossa vida. Com o desenvolvimento da tecnologia, a nossa vida está a tornar-se cada vez mais fácil. No entanto, na era da inteligência artificial (IA), a nossa vida não pode ser mais descrita como “fácil”, mas sim com o termo “ficção científica” ou mesmo “preocupação”.

Os macrodados e a computação em nuvem, acompanhados da própria aprendizagem profunda que a inteligência artificial possibilita, estão além da nossa cognição anterior sobre tecnologia, porque a inteligência artificial avançou ao ponto de poder imitar o pensamento humano num tempo muito curto, de modo a executar as tarefas solicitadas ou mesmo tarefas não especificadas. Portanto, algumas pessoas estão entusiasmadas com a inteligência artificial, enquanto outras estão inquietas, dado que a inteligência artificial penetrou em todos os aspectos do nosso quotidiano, incluindo vestuário, alimentos, habitação, transporte e até controlo da nossa vida.

Quando a vida é controlada, algumas pessoas podem não se aperceber disso, uma vez que tudo se torna muito fácil; podem até sentir-se complacentes e animadas por terem a sorte de estar no “mundo futuro”! No entanto, como a inteligência artificial disponibiliza “robôs inteligentes” que são quase algo do “mundo de ficção científica” para os negócios e a indústria, algumas profissões começaram a “desaparecer”, como os motoristas, os guardas de segurança, os auxiliares de limpeza, os bancários, os operadores de telemarketing, etc. Portanto, algumas pessoas

estão preocupadas, especialmente as que trabalham nas áreas acima mencionadas pois estão prestes a ser “substituídas”.

Para que todos possam ter um entendimento mais profundo do impacto da tecnologia na nossa vida, nesta edição apresentamos “Tecnologia e Vida” como o tópico. Através de diferentes artigos de destaque, na coluna Sala de Chinês temos “Tecnologia traz-nos a vida no futuro”, da autoria de Xixi, “Inteligência Artificial “ que voa para as casas das pessoas”, de Yueran; na coluna Sala de Português estão Ana Paula Dias, com o seu artigo “Conta-me como era” e Carla Sá, com “As novas tecnologias aplicadas à sala de aula - A experiência Seesaw; na coluna Sala de Inglês estão HT, com o artigo “Striking a Tech-Life Balance” e Sebastien Chan, “Going Smart in Macau: Unleashing the Potential of Technology”, ambos a explorar as potencialidades da tecnologia a partir de diferentes perspetivas, especialmente quanto ao impacto da inteligência artificial na nossa vida futura.

Perante o surgimento da inteligência artificial, por mais que estejamos animados ou preocupados, o ritmo da sociedade avança a passos largos. Portanto, devemos aprender a aceitar, a viver com ela e a apreciá-la. Acredito que por meio desses artigos especiais, o leitor terá uma compreensão mais profundas da tecnologia futura, especialmente da inteligência artificial, para que possa planear o seu próprio caminho de vida, aprender “novas habilidades” e estar totalmente preparado para receber esta “nova vida futura”.

A Word from the Editor

There is no doubt that technology keeps changing our lives. With the development of technology, our lives are becoming easier. However, the conveniences that technology brings to our lives no longer seem like society's greatest concern. More correctly speaking, we have an abstract feeling or even "anxiety" living in the world of artificial intelligence (AI).

Concepts like macrodata and cloud computing are beyond our previous understanding of technology. Artificial intelligence can imitate human thinking in a short time and execute the requested tasks or even unspecified tasks. Some people are enthusiastic about the advancement, while others are restless since it has become part of every aspect of our daily lives, including clothing, food, housing and transportation.

Some people may not be aware of the fact that technology has been taking control of our lives. They may even find themselves lucky enough to be in today's world. As artificial intelligence brings "smart robots" to the world, some jobs such as those of drivers, security guards, cleaners, bank employees, telemarketing operators, etc. have started to "disappear". Therefore, some people, especially those doing the jobs mentioned above, are worried that they would be "replaced".

In order for readers to have a deeper understanding of the impact of technology on our daily lives, in this issue we set "Technology and Life" as the topic. In the "Chinese Room", we have Hei Hei's "Technology brings us to the future" and Yue Ran's "Artificial Intelligence flies to people's home"s, while in the "Portugese Room", readers can find the articles "Tell me how it was" by Ana Paula Dias and "New technologies applied to the classroom - The Seesaw experience" by Carla Sá. In the "English Room", both H.T.'s article "Striking a Tech-Life Balance" and Sebastien Chan's "Going Smart in Macau: Unleashing the Potential of Technology" see technology from different perspectives, especially as to the impact of artificial intelligence on our future lives.

No matter how excited or worried we are, society is advancing at a fast pace. We must learn to accept, to live with it and to appreciate it. We believe that through these articles, readers would have a deeper understanding of future technology, especially artificial intelligence, learn some "new skills" and be prepared to head into this "new life" future.

科技帶給我們 未來一天的生活

嘿嘿

中文室

科技如何改善我們的生活？甚至主導我們的生活？隨著5G技術的到來，以及雲計算的出現，大數據時代已經在我們身邊悄悄降臨。無論你是哪個年代出生，未來都會隨著時間的流逝到來。如何面對科技進步帶來的未來世界？做好心理準備去認識科技，去迎接未來，相信是今天我們可以做的其中一種方法。現在就讓我們想像一下，在未來科技發達下的一天是會怎樣過的。

今天迪迪提早了半個小時把我叫醒，眼睛未張開，已聽到迪迪為我打開的電視頻道——澳門早晨。“特別新聞報導！今早友誼大橋往澳門方向發生嚴重車禍，現場交通繁忙，請駕駛人士注意。今晨六點三十五分，一輛……”難怪迪迪提早把我

叫醒，原來大橋發生車禍，今天上班會有點塞車。

我梳洗過後，連忙換上衣服出門。步出大廈電動門，迪迪替我提前召喚的“無人駕駛出租車”早已在等我。上了車，一把甜美的女聲詢問了我預先規劃好的行車路線意見後，便自動開動。雖然，今天友誼大橋有嚴重交通意外，但提早了半個小時出門，加上“無人駕駛出租車”透過大數據計算路況後規劃出的行車路線很順暢，比平日還早了十分鐘到達學校。

今天課堂不多，其他兩班都順利透過茜茜的大數據分析，按同學上、中、下三種程度，將我的課堂筆記和工作紙分別輸入他們的“個人學習記憶庫”了；就只有

初二文班需要重教，因為上一堂測驗不理想。我聽取了茜茜的分析，了解不及格同學的綜合情況後，按學校規定，今天重教測驗那一章節。

一天好不容易過去了，又到下班的時候。幸好學校下班比其他公司早，路上交通尚算暢順。跳上了“MT3無人駕駛公車”後，我習慣地通知迪迪一聲說我上車了，然後便帶上耳機，倒頭便睡……

“嘩…嘩…嘩…，起來了，下一站要下車了！”耳機傳來了迪迪溫柔的聲音。下了車，我走到迪迪替我訂了位的餐廳。剛坐下，小妹便送上一客熱騰騰的魚柳餐，還有一杯滋潤的南北杏雪梨茶，這是迪迪聽到我今早聲音有點沙啞替我下的單……

坐下不久，老陳也來了，他是我的舊同事。是迪迪聽到我下班時語氣有點悶悶不樂，於是按我習慣詢問了老陳是否有空來陪我吃飯，讓我傾訴不快。

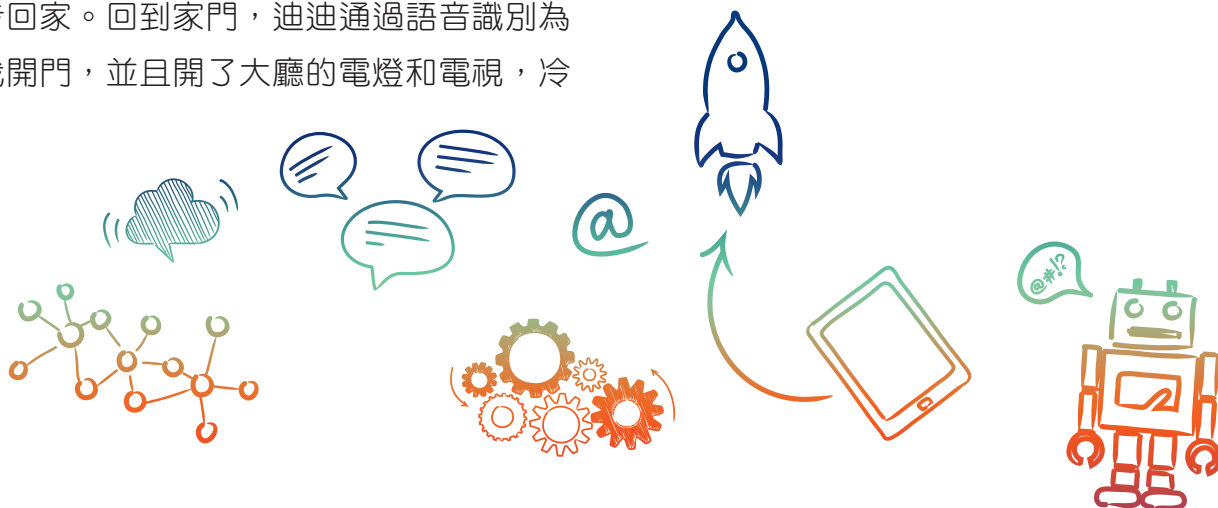
餐後我和老陳在街角分手，便獨自踱步回家。回到家門，迪迪通過語音識別為我開門，並且開了大廳的電燈和電視，冷

氣當然一早已開了，溫度剛好，室溫很舒適。

快十點，迪迪催促我要上床休息了。梳洗上床後，我習慣聽著音樂入睡。迪迪打開了睡房的音響，選了一首我最愛聽的爵士樂，然後關掉其他電器，開啟大門的保安系統，我很安心地隨著音樂進入夢鄉……

對於上述的生活，以前一定會有人說是科幻世界才有，但今天，這樣的生活已悄悄到來了。智能手機、無人車、大數據、雲計算已不是新鮮事。人工智能的革命時代已經到來，而當中最重要的就是“深度學習”。人工智能已可以透過大數據和雲計算功能，作深入分析之餘，並且作出篩選，為人類作出最合適的選項。

相信在不久將來，像迪迪這樣的一位稱職又貼心的人工智能管家，以及茜茜這樣的一位學校教學統籌執行官，很快便會出現在每一個家庭和每一間學校裡。



“飛入尋常百姓家” 的人工智能


悅然

中文室

域，它又稱多層神經網絡技術，全靠深度學習的成功應用，人工智能才能成功進入產業化階段。人的學習會受到很多限制，一個行業的專家可能要花上數十年時間專精該領域，但利用物聯網和大數據，機器可以通過對大量數據和案例進行分析，用短時間進行深度學習，從而模仿人類進行判斷和執行任務。

那麼，人工智能是如何改變人類的生活呢？

個人方面，如果你發現社交平台顯示的廣告都是與你感興趣的、音樂頻道推介的音樂也總是你喜歡的風格、網購平台推送的產品信息你全部都想買，你已經不知不覺在體驗人工智能技術的應用了。有了人工智能，每個人都可以成為一間旅行社。從自動導航到通過人檢測最佳的出行路線和交通工具，結合用戶的個人喜好，人工智能已成了我們出行的好幫手。智能家居已逐漸普及，並將人類從日常瑣事中釋放出來，我們有更多時間



近年，人工智能成了熱門的關鍵詞，今天大家對這詞語不會感到陌生，但我們未必察覺到，人工智能在現時社會的普及程度已超乎了我們的想像。由家中的機器人吸塵機等智能家電、網購平台因應用戶個人喜好推薦商品的消費模式，到遠程手術這類高端技術，人工智能原來已靜悄悄地“飛入尋常百姓家”。以下，讓我們來認識多一點，人工智能如何影響我們的生活？它真的像電影和科幻小說中描述的一樣，隨着人工智能的發展越來越成熟，未來成為人類的威脅嗎？

人工智能（Artificial Intelligence，簡稱AI），是指用機器模仿人類智能，它是通過數據的應用、處理和學習來呈現出人類智能的技術。它的工作原理是機器收集某個情境的數據，然後將所收集的數據與機器所儲存的資料進行比對，並按照預先的設定執行任務。深度學習是人工智能中非常重要的子領

和精力處理更重要的事務。智能管家除了可協助我們處理日常事務，還可以為我們提供建議，幫助我們輕鬆管理個人財務和其他事務。另一方面，人工智能可分析環境數據和用戶的生活習慣設定家居電器的使用，減少不必要的家電能源消耗及提高家居的安全性，為地球環境可持續發展作出重要貢獻。人工智能無疑提升了人類生活的效率和品質。

在企業的角度，人工智能可以大幅提升自動化生產的水平，節省勞動力，有些大型工廠只需聘請幾位員工管理智能機器，便可維持一間大型工廠的運作，有人甚至預言，人工智能將會帶來第二次工業革命！

人工智能技術也能有助於降低自然災害和健康風險。通過分析過去大量的氣候數據，人工智能可作出更準確的天氣預報，讓人類及早準備，減低自然災害對生命和財產造成的威脅。對於救災和在危險環境的工作，現時已可以由人工智能結合無人機取代人類完成危險的任務，大大降低人類面對的風險。人工智能在醫療領域的應用點燃了不少患者的新希望。傳統醫生診斷需要花上多年累積診斷經驗，人類的身體狀況千差萬別，不同人患上同一疾病也可能有不同症狀，因此誤診的情況在所難免。人工智能可以對過往的大量病例進行分析和學習，通過輸入病人的健康資訊，更精準地分析病人的情況並提供個性化的最佳治療方案，提高診斷的準確性，從而提升治癒率。人工智能結合機械肢體

的技術，更可以幫助殘疾病人過上正常的生活，提高生活品質。

最後，不得不提的是人工智能在教育方面的應用。人工智能突破了傳統教室的限制，讓學習可以隨時隨地發生，它還可以分析學生過往的學習數據，為學生制訂更個性化的學習方案，而在線工具可以幫助學生使用適合他們的技術按自己的進度學習。人工智能結合圖形識別技術，可以即時批改學生作業及輸出學生的評估報告，分析學生在學習上的強弱項，教師節省大量批改作業的時間，從而可將時間花在研究如何協助學生提升學習效果，以及為學生提供個性化的輔導，大大提高了教學效能。

除了以上所提及的領域，人工智能在很多其他方面都正在改變人類的生活方式，然而，大家或會擔心有一天，人工智能變得太強大，不再聽人類的指示，反過來威脅人類，加州大學的人工智能專家羅素教授表示，這種憂慮是合理的，人工智能的確存在一些風險，但羅素教授同時提供了一個解決方案，他表示，只要讓人工智能執行任務前必須尋求人類的許可，便可以避免人工智能作出人類不同意的行為。人工智能的應用會日益廣泛，它的發展勢不可擋，只要研發者在拓新技術的同時，恪守道德底線，確保人工智能被正確運用，相信人工智能將可繼續改善人類生活及推動人類進步。



主題

科技與生活

徐鐵驪

中文室

粵語	普通話	漢語拼音
家姐	姐姐	jiějie
細佬	弟弟	dìdì
閉翳	發愁	fāchóu
成副苦瓜咁嘅樣	一副愁眉苦臉的樣子	yí fù chóu méi kǔ liǎn de yàng zi
唔知咁多	有所不知	yǒu suǒ bù zhī
阿Sir	老師	lǎo shī
專登	特意	tè yì
晏晝	下午	xià wǔ
仲喺度度緊點	正在這兒盤算著	zhèng zài zhè pán suàn zhe
心思思	心裡老是惦記著	xīn liǎo shì diàn jì zhe
有乜講乜	怎麼想就怎麼說	zěn me xiǎng jiù zěn me shuō
話係咁話	話是這麼說	huà shì zhè me shuō
隨住	隨著	suí zhe
諗到同未諗到	想到和沒想到的	xiǎng dào hé méi xiǎng dào de
愈來愈唔係咁好	越來越沒那麼好	yuè lái yuè méi nà me hǎo
譬如	比如	bǐ rú
資訊科技	信息科技	xìn xī kē jì
食餐飯	吃頓飯	chī dùn fàn
耷低頭碌機	埋頭刷手機	mái tóu shuā shǒu jī ,
傾偈	聊聊天	liáo liāo tiān
生埗	陌生	mò shēng
講得啱	講的沒錯	jiǎng de méi cuò
針冇兩頭利	甘蔗沒有兩頭甜	gān zhe méi yǒu liǎng tóu tián
有好亦有唔好	有好也有不好	yǒu hǎo yě yǒu bù hǎo
就算係咁	即便如此	jí biàn rú cǐ
斬腳趾避沙蟲	為避小害而失大利	wèi bì xiǎo hài ér shī dà lì
生活質素	生活素質	shēng huó sù zhì
實話實講	實話實說	shí huà shí shuō
邊啲好	哪些方面好	nǎ xiē fāng miàn hǎo ,
邊啲唔好	哪些方面不好	nǎ xiē fāng miàn bù hǎo
畀同學	讓同學	ràng tóng xué

粵語版



家姐

細佬，做咩咁閉翳，成副苦瓜咁嘅樣啊？

細佬

唉，家姐你唔知咁多啦，我哋阿Sir專登要我晏晝係班上面講吓“科技對依家生活嘅影響”。我仲係度度緊點講好，所以個心咪囉囉攞囉。

家姐

咁你有乜講乜啦。

細佬

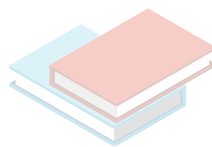
話係咁話。不過，一方面我覺得，隨住科技嘅發展，依家好多我哋諗到同未諗到嘅嘢，科技都幫我哋做到；但另一方面又覺得，生活愈來愈唔係咁好，譬如資訊科技太發達，食餐飯個個查低頭碌機，好少面對面傾偈，人與人之間越嚟越生埗（陌生、生疏）。

家姐

你講得啱啦，呢D咪叫“針冇兩頭利”囉。講真，科技發達可以話係有好亦有唔好。但就算係咁，都唔應該斬腳趾避沙蟲，因為始終“科技愈發達，生活質素愈好”喔！

細佬

咁我就實話實講啦，邊D好邊D唔好，畀同學自己去判斷啦。



普通話和拼音版

姐姐 jiějie

小弟，幹嘛這麼發愁，一副愁眉苦臉的樣子啊？

Xiǎodì , gànma zhème fāchóu , yífù chóuméikǔliǎnde yàngzi a ?

弟弟 dìdì

唉，老姐你有所不知啦，我們老師特意要我，

Ài , lǎojiě nǐ yǒusuǒbùzhī la , wǒmen lǎoshī tèyì yàowǒ ,

下午在班上講講“科技對當下生活的影響”。

xiàwǔ zàibānshàng jiǎngjiang “kējì duì dāngxià shēnghuóde yíngxiǎng”.

我正在這兒盤算著怎麼講好，

Wǒ zhèngzài zhè pánsuànzhe zěnmě jiǎng hǎo ,

所以心裡老是惦記著有事嘛。

suǒyǐ xīnli lǎoshī diànjìzhe yǒushì ma .

姐姐 jiějie

那你就怎麼想就怎麼說啦。

Nà nǐjiù zěnméixiǎng jiù zěnméishuō la .

弟弟 dìdì

話是這麼說，不過，一方面我覺得，隨著科技的發展，

Huà shì zhèmeshuō , búguò , yìfāngmiàn wǒ juéde , suízhe kējìde fāzhǎn ,

現在許多我們之前想到和沒想到的事情，

xiànzài xǔduō wǒmen zhīqián xiǎngdào hé méixiǎngdàode shìqing ,

科技都幫我們實現了；

kējì dōu bāng wǒmen shíxiàn le ;

dàn lìngyìfāngmiàn yòu juéde , shēnghuó

yuèláiyuè méi nàme hǎole ,

比如信息科技太發達，吃頓飯一個個都只顧埋頭刷手機，

bǐrú xìnxīkējì tàifādá , chīdùnfàn yígegè dōu zhǐgù máitóu shuāshǒujī ,

很少面對面聊聊天，人與人之間越來越陌生。

hénshǎo miànduìmiàn liáoliaotiān , rényǔrén zhījiān yuèláiyuè mòshēng .

姐姐 jiějie

你講的沒錯，這就叫做“甘蔗沒有兩頭甜”了。

Nǐjiǎngde méicuò , zhè jiùjiàozuò “gānzhe méiyǒu liǎngtóutián”le.

說實話，科技發達可以說是有好也有不好。

Shuōshíhuà , kējì fādá kěyǐ shuōshì yǒuhǎo yěyǒu bùhǎo .

但即便如此，都不應該為避小害而失大利，

Dàn jíbiàn rúcǐ , dōu bùytīnggāi wèibìxiǎohài ér shīdàlì ,

因為始終是“科技越發達，生活素質越高”啊！

yīnwèi shǐzhōngshì “kējì yuè fādá , shēnghuó sùzhì yuègāo”a !

弟弟 dìdì

那我就實話實說吧，哪些方面好，哪些方面不好，

Nà wǒjiù shíhuàshíshuō ba , nǎxiē fāngmiàn hǎo , nǎxiē fāngmiàn bùhǎo ,

讓同學自己去判斷吧。

ràng tóngxué zìjǐ qù pànduàn ba.

《早發白帝城》

唐·李白

山城子

朝辭白帝彩雲間，
千里江陵一日還。
兩岸猿聲啼不住，
輕舟已過萬重山。

詞解：

1. 朝辭：朝，早上；辭，辭別，告別。
2. 白帝：白帝城，在現今重慶市奉節縣城東白帝山上。
3. 千里江陵：江陵，湖北省江陵縣。從白帝城到江陵縣約有一千二百里，當中包括七百里的長江三峽。
4. 還：返回。
5. 萬重山：長江三峽沿岸山巒起伏，層層疊疊，一座接一座。

語譯：

早上才在長江江面向身處高山，伴隨著朝霞片片的白帝城告別。沿江而下，兩岸盡是山巒起伏，重重疊疊的群山。群山上的猿猴叫聲不絕，此起彼落。小船沿江而下，一瞬間便已經過了重重山巒。只需一天的時間，小船便已回到身處一千二百里外的江陵縣了。

隨想：科技，就是將今天的生活變得比昨天更好

《早發白帝城》又名《下江陵》，是唐代詩仙李白的佳作之一。公元755年安史之亂起，李白投入永王璘的幕府，後因永王璘起兵叛變失敗，李白因而受牽連被流放到夜郎（位於今天貴州附近）。李白經四川入夜郎，但在途中接獲朝廷大赦，李白欣然返回四川，再從四川沿長江坐船下江陵，《早發白帝城》就是在此時所作。

喜獲大赦，心情自然輕鬆。一句“**輕舟已過萬重山**”，正好道出了李白愉快的心情。當李白早上從白帝城出發，只消一天航程，便由重慶回到了江陵。“**千里江陵一日還**”是否誇張寫法？多年來有不同的說法。有人說李白想像力豐富，一千二百里的距離一天便到，是不可能的；亦有人說一千二百里約今天500多公里的距離，以當時帆船沿江而下，再加上順風，時速可達25公里，20個小時便可到達，所以是有可能的。

“**千里江陵一日還**”無論是否真實，但重力加速度，小船如箭離弦，快速疾走，三峽兩岸山巒起伏一座接一座，眨眼便過。小船沿江而下，人在船上，驟眼間兩岸全是山巒一點也不出奇。因此“**兩岸猿聲啼不住**”，每座山巒的猿聲此起彼落，李白的說法倒也沒錯。

今天科技一日千里，當年李白所說的“**千里江陵一日還**”，如果用今天的科技來看，情況又會如何呢？

先不說其他，就以我國高鐵為例，我國高鐵時速一般可達300公里，聞說最高可提速至600公里。由白帝城至江陵的距離約500多公里。因此，若李白身處今天的年代，由白帝城改搭高鐵去江陵，在兩個

小時內便可抵達，比起當年無論是在順風順水下，又或是在想像之下才可一天內到達，不知快了多少倍，這就是科技進步為我們生活帶來的改變。

在今天大數據的年代，科技除了為我們出行帶來時間上的便利外，更為我們的生活帶來其他方面的改變。好像智能汽車，它可以透過大數據分析路面的交通狀況，為你規劃一條最佳的行車路線，讓你可以更順暢地到達目的地。

除了出行外，智能家居也是未來生活的寵兒，只要你將全屋的家電都連接到人工智能系統裡，只要你說一聲，人工智能便像個小管家一樣，替你辦妥你的指令，好像人未入屋，便可以先替你開動電燈、冷氣機、熱水爐、電視、音響等。人工智能甚至可作深度學習，了解你的指令意義，好像你只要說“我要睡覺”，人工智能小管家便意識到要將全屋電燈、窗戶、大門關上，並且啟動保安系統，如果早上交通出現異常，他甚至會提早喚醒你早點出門。

所以說，科技，就是將今天的生活變得比昨天更好。



舌尖上的 中華美食文化

小青

眾所周知，中華文化源遠流長，但原來中華飲食文化起源更早！俗語說：“民以食為天，食以味為先，味以和為先，和以筵為尊”，在每個人生的重大時刻，無論是婚喪嫁娶或是小孩滿月宴、生日宴等，都離不開“吃”，體現了中國人以美食聯繫人際關係和人情禮儀的特色，更足見中華民族對飲食的重視。

50萬年前，北京人已用火燒烤食物；到了新石器時代，祖先們會用石器加工穀物。周朝是中華飲食文化發展的一大里程碑，石磨的出現和普及、肉類加工技術的出現和烹調方法的講究，使中國的飲食不再以簡單的果腹為目標，而是昇華至味覺享受的藝術層次。



春秋戰國時期，各國民族的飲食文化互相影響、融合，逐漸形成不同菜系的雛形，包括源自於古齊魯飲食文化的魯菜、楚國的蘇菜、巴蜀國的川菜，以及嶺南的粵菜，是為四大菜系。在唐宋和南北朝時期，南方和北方的飲食文化各自形成體系，並有南甜北咸之說。

四大菜系各具特色，不同地域的人民因應各地物產、風俗習慣、氣候和烹飪技術，集結民間智慧而發展出當地獨有的飲食文化。魯菜是歷史最悠久的菜系之一，是北食的代表，口味以咸、濃、鮮著稱，烹調過程中講究刀工和火候，名菜有九轉大腸、蔥燒海參等；蘇菜與其他菜系相比，口味清淡、偏甜，講究色澤和造型，代表名菜如羊方藏魚、清蒸蟹粉獅子頭；川菜以麻、辣、鮮、香為特色，多以炒、干煸和泡的烹煮方式，代表名菜有水煮魚、回鍋肉等；至於粵菜，相信大家都熟悉不過，粵菜強調原汁原味，重視保存新鮮食材的原味道，口味上以咸、鮮和清淡為主，烹調方式多變，有炒、爆、炆、煎、烤等，代表名菜有白切雞、烤乳豬等。粵菜在四大菜系中起步較晚，但無減它受歡迎的程度。

到了清末，在四大菜系的基礎上再分出浙菜、湘菜、閩菜和徽菜，四大菜系便發展至今天為人熟知的八大菜系。篇幅所限，浙菜、湘菜、閩菜和徽菜便留待讀者用味蕾去體驗和認識了。



從小事做起

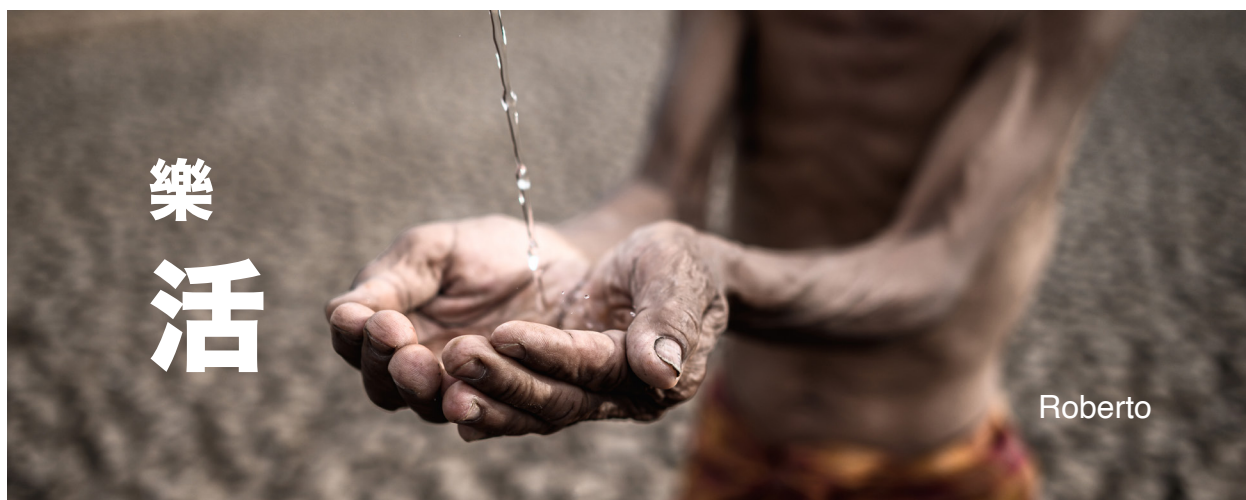
何莉莉

小事因為很小，常常被我們忽視；小事隱藏在生活的細節當中，常常不被人發現；小事有時夾雜著是非爭議，容易使我們是非不分；小事一般很瑣碎，考驗著我們的耐心，但怎樣把小事做好？這是一個大課題。

每一件小事看上去都是舉手之勞，卻也是一個選擇。當你離開課室時，你會選擇將垃圾留在抽屜裏、扔在地上，還是會放入垃圾筒中？當你飲完樽裝水時，你會將水樽隨便丟棄，還是會先倒淨樽內剩下的水，多行幾步將水樽放入膠樽回收箱？當你看到坐輪椅的同學進入電梯，你會讓他先進電梯，還是不顧同學需要自己先衝入去？當你見到老師拿着很重的物品時，你會選擇直接走過，還是會上前協助？當你看到父母生病，你會視而不見，抑或會關心、問候及照顧父母呢？當你在巴士上看見老弱婦孺，你會繼續坐在博愛座上玩手機，還是會立即起身讓座呢？

相信以上種種例子都是同學們生活上經常會遇到的情況。令人欣喜的是，我見過有同學路過見到地上有垃圾，隨手拾起放入垃圾筒；我知道有同學每個星期風雨不改地到各樓層幫忙回收水樽，甚至星期六放假都幫忙將收集的水樽拿去變賣，然後將賣得的錢捐給慈善機構；我見過有同學們見到拿拐杖或坐輪椅的同學，會幫他們按住電梯，讓他們先進去；我也見過同學在巴士上主動讓座的情景。好人好事其實每天都在我們身邊發生，我們對待這些小事的態度，實際上是反映了自己品德以及品質。做好每一件小事，日積月累，就會成就高尚的品德。

“做小事”是一個層次，“做好小事”又是另一個層次，這需要持之以恆的信念和毅力。一個人能力的高低，在很大程度上就是看他能否把事情做透、做好，事情的細節總能反映出做事的水準。正所謂“天下大事，必作於細”，意思是要做大事，必須由小事入手，成功的人懂得由小事入手，因為成功來自於積累。希望同學們能重視身邊每一件小事，由做好小事開始，逐步成為一個品格高尚的人，一個成功的人。



樂活

Roberto

今天晚上，心裡覺得難受。

下課後，在路上看到一個瞎眼的老伯伯，穿着單薄的衣服，蹲在路邊吹笛子。路過的行人可能看他幾眼，但多數還是選擇無動於衷地繼續走，我看後，一陣難過油然而生。早幾天才遇到一個身體瘦弱的老婆婆，獨自推着很重放滿紙皮的手推車，現在又遇到這老伯伯，不禁讓我反思，作為年青一代，我們可以如何幫助他們？

每次看到他們，除了給予一點金錢上的幫助，也不知道可以做些甚麼？心裏不知道為何充滿罪惡感，我無法想像他們的生活。當自己在溫暖的地方飽餐，有時還會倒掉可能足夠他們吃飽的隔夜菜，想起這些生活艱難的老人，我不知道自己一直以來給予的施捨，到底是出自真心，還是只想減輕罪惡感。

在這物質豐富的社會，毫無道理的浪費每天都在發生。用自己賺的金錢獲取想要的東西，即使浪費掉也純屬個人行為，是這樣嗎？

我想起了讀過的一本書，提到有關“樂活”（LOHAS）的概念，這概念最早出現於《文化創造：5000萬人如何改變世界》一書中（The Cultural Creatives: How 50 million people are changing the world），LOHAS 是 Lifestyle of Health and Sustainability 的縮寫，即健康和可持續的生活方式，“樂活族”提倡“在做消費決策時，應考慮到自己與家人的健康和環境責任”，也就是鼓勵人們過健康和簡單節約的生活，以令地球的資源可以分給更多的人享用。

世界上有很多弱勢和需要幫助的人，我們作為有能力的一群，除了施予所擁有的，也應過着節約的生活，讓其他有需要的人和弱勢群體可以分配到更多社會的資源，幫助他們的生活得到改善，從而提升整個社會的生活質素。

我終究明白了自己為何會有罪惡感。分享是美德，也令人快樂，從今天起，我也要成為一個“樂活”的人。

八分

黃楚君

我就是這樣的死心眼兒，每當測驗考試到來，我都會全神貫注地做每一道題目。因為我覺得只有這樣才可以對得起老師，對得起父母。在測驗考試裡努力地拿取高分，是我的責任，也只有這樣才不會辜負老師和父母對我的期望。正因如此，才讓我習慣了每一次測驗考試都由頭到尾，逐頁逐題地順著作答。結果，一次的堂上突擊小測，讓我栽跟頭了，而且“傷得很重”呢！

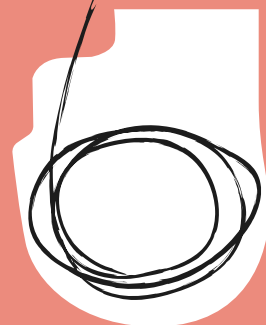
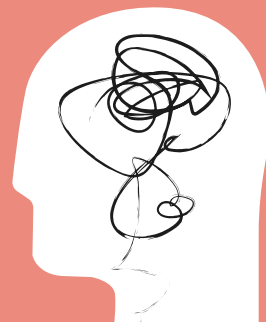
在上星期的一次“中葡翻譯-筆譯堂”，老師要突擊小測，出了四道小題，50分滿分，前兩道8分題，第三道10分題，最後一道24分題。

我不忘“本色”，拿到試卷後便埋頭苦幹，由第一道題開始做……結果花了我不少精力和時間，總算滿意了自己的答案。

接著，便著手“進攻”第二道題……

當看完題目準備作答時，下課鈴聲響起，老師要我們停筆交卷。我懵了，原來我只答了一道題，而它，就只有八分。很少的分數，失落，吃驚，甚至是絕望！這真是一個很大的教訓，和及格線相比，更是雲泥之別，但這也給了我一個很好的教訓：永遠不要只在題目面前順序停留作答，要迅速看看每一道題目，要對試卷的整體看一遍。這才可以提高效率，把握有限的時間去做最高分的題目，爭取最好的成績。

我希望“順序作答”這毛病不要再犯，畢竟這件事會在我的心裏很久，讓我不能忘懷！





實習的第一天



陳鎮楓

中文室

在我還是初中生的時候，便經常聽到前輩們說有關高三實習的各種有趣事情。當時天真的我還真的每天都在幻想自己在高三實習的情形，很想盡快升上高三，體驗一下實習的樂趣……

這想法在我升上高中後卻開始慢慢變得模糊，甚至讓我變得恐懼。可能是因為我成長了，知道這個社會，甚至這個世界很多讓人心寒的事情吧！所以，讓我開始覺得社會很黑暗，很恐怖，甚至不想升讀高三，不想面對實習這個令人擔憂的學習環節……

不過該來的還是要來，今天是我實習的第一天，原本在實習的前幾天已經做好最糟糕的準備，可能會被老闆罵；可能會非常無聊；可能會受到同事的排擠；可能會……不過，結果卻令我出乎意料之外。

實習原來並不是一件可怕的事，職場上的人也是很和善的，特別是實習機構的上司和同事，大家對我這個實習生都很親切，我有不明白的地方，大家都不厭其煩，很有耐性地教我，讓我之前的恐懼一掃而空。

原來一切都是自己多心，都是自己嚇自己。前輩們說得沒錯，實習真的是一次難得的體驗，讓我們在畢業前到職場工作，感受一下真正的社會情況，看看工作是否適合自己，如果適合自己，又有前途，那高中畢業後便可考慮出來工作，為自己的前途打拚。

今天剛完成了第一天的實習，雖然工作不多，只是認識一下工作場所，以及整理一些文件，但上司和同事都很好，經常來探望我，問我是否需要幫忙。下午茶時間還買東西回來吃，替我慶祝到公司實習，讓我感到很溫馨，感到很受重視。我一定要好好完成實習的使命，做到最好來回報上司和同事對我的照顧和指導。

《科技選擇： 如何善用新科技提升人類， 而不是淘汰人類？》

陳小子



在《科技選擇：如何善用新科技提升人類，而不是淘汰人類？》一書中，作者Vivek和Alex首先呈現了新科技對改善人類生活的烏托邦，繼而道出各項新科技對生活可能帶來的負面影響，讓讀者分別通過公平、風險及自主三方面反思人類在面對新科技時所作出的選擇何其重要。科技發展快得讓人來不及調適，《科技選擇》一書正好能讓我們細思，科技發展過快為人類帶來的利弊得失。

人們常說科技發展與生活息息相關。科技，從字面上理解，意指科學及技術的結合，對於大眾而言，若科學技術缺少了實踐應用，就缺少了其在生活層面上的意義。一項科技之所以能夠



在社會上得到普及，由研究開發的階段到技術實踐、生產，再被社會大眾接受，繼而轉化為商品，是因為其切合我們的需求，為我們的生活帶來價值，比如成本的下降、便利程度的提升，又或是帶來更高的生產效能等。然而，不論箇中因素為何，科技的應用實際上反映了我們在某時某刻的選擇，是我們對於其所帶來的價值能否提升自身生活質量的一個集體決定。這個集體決定，在科技產業市場的推動下，使得科學技術高速發展、變化不斷。以前人類為電燈的發明而雀躍，到了今天為電腦而瘋狂，前後不過相差一世紀。在科技發展的長河中，有些科技可能還未等到“被應用”的機會，便匆忙地流入大海，從未為人所知。有些科技即便等到了，也可能很快就被淘汰。也許在科技創新的世界裏，唯一不變的就只有改變本身。在我們慨嘆現今科技日新月異的同時，科技發展速度之快，反映了我們對生活質量的追求既沒有終點、亦沒有界限。即便如此，我們仍需適時放緩腳步，確保眼前的科技正朝着正確的方向引領人類的集體進步。

As novas tecnologias aplicadas à sala de aula – A experiência Seesaw

Carla Sá

As novas tecnologias aplicadas à sala de aula são o presente e o futuro na educação. Várias são as ferramentas que podem ser usadas e exploradas por professores, alunos e pais. Hoje vou partilhar a minha experiência enquanto professora, utilizadora da ferramenta SEESAW em sala de aula.

O *Seesaw – The learning Journal* é um portfólio digital que promove uma atitude proativa e colaborativa junto dos alunos, facilitando a partilha dos seus trabalhos e permitindo assim mostrar o melhor que cada um sabe fazer. Compatível com vários dispositivos, o *Seesaw* é um dos vários aplicativos educativos que nos podem ajudar a fazer face aos desafios da educação no século XXI. Com uma simples fotografia, um vídeo das suas tarefas, ou trabalhando diretamente dentro do próprio aplicativo, os alunos criam uma espécie de portfólio digital a que outros alunos, professores e pais podem ter acesso. Os professores podem escolher produzir atividades e partilhá-las com toda a turma ou construir atividades específicas para alunos específicos, permitindo assim um trabalho mais individualizado e centrado nas capacidades individuais de cada aluno.

O *Seesaw* é uma ferramenta que prima pela segurança, podendo ser utilizada a partir do jardim de infância. Os professores podem observar o processo de pensamento dos seus alunos e a lógica por trás do seu trabalho, acompanhando o progresso e identificando áreas que poderão ser melhoradas. Todos os conteúdos publicados na aplicação são privados e não podem ser partilhados com terceiros, uma vez que o professor gere todas as publicações. Outra vantagem é que, a qualquer momento, os trabalhos dos alunos podem ser exportados para um arquivo PDF. Os alunos são expostos a uma ferramenta tecnológica de forma segura, enquanto os pais podem ver, em primeira mão, o que os filhos fazem durante o dia na escola.

Para terem acesso à aplicação *Seesaw family* basta aos pais descarregar o aplicativo e seguir os passos sugeridos. O uso da aplicação requer um código de inscrição *Seesaw* a ser fornecido pelo professor. Sempre que um educando adiciona uma atividade, uma foto, um vídeo ou um desenho ao seu diário, o encarregado de educação é automaticamente notificado. Os pais podem deixar

comentários de texto ou voz para incentivar os seus filhos. Pelas características que possui, nomeadamente, o sistema de mensagens privadas que dispõe, pode também servir de meio de contacto entre a família e os professores.

A versão básica do aplicativo *Seesaw* é totalmente gratuita e fácil de usar. Não existe processo de registo com *password*: os alunos podem simplesmente pegar no dispositivo com o aplicativo instalado e ler num póster o código QR da sua turma, selecionando de seguida o seu nome numa lista pré-preenchida. A versão básica oferece aos professores acesso a milhares de atividades de todas as áreas, permite a recolha digital das respostas dos alunos e dos dados estatísticos semanais sobre a utilização da aplicação, permite apoiar diferenciadamente cada aluno através de comentários e *feedback* ao trabalho por eles apresentado e controlar por parte do professor quem pode ver e o quê, dando também possibilidade aos alunos e famílias de adicionarem *likes* e comentários.

Comecei a usar esta ferramenta em sala de aula há cerca de dois anos letivos. Para a realização das atividades propostas para este aplicativo, o grupo de alunos pode contar com dois *Ipads*, dois pares de auscultadores com microfone e dois relógios temporizadores. Na sala foi criado um cantinho dos *Ipads* e foi usado, como suporte, o computador com ligação à *internet*, um projetor de parede e o retroprojetor já existentes na sala.

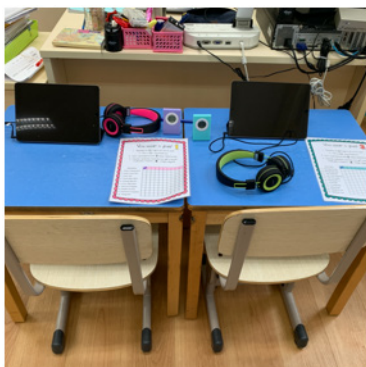
Os *Ipads* foram introduzidos na turma, durante as aulas de tecnologias da informação. Na sala de aula foi afixado um cartaz com as regras utilização do *Ipads* e outro com as normas de manipulação do dispositivo. Foram ainda criadas duas grelhas de registo para assinalar a conclusão das atividades, respetivamente, a cada um dos *Ipads* (para um total de 21 alunos). Os alunos foram distribuídos por essas duas grelhas, permitindo que os *Ipads* fossem sempre utilizados pelos mesmos alunos. Foi ainda estabelecido o limite de 10 minutos para cada aluno concluir a sua atividade, findo os quais passava a vez a outro colega. As atividades realizadas foram diversas e tinham como objetivo o complemento das aprendizagens, com vista à consolidação de conteúdos e competências, tais, como



Cantinho dos *ipad's*



Regras



Configuração do cantinho



Gavetas onde se arrumam os ipad's



Alunos a usar o cantinho

atividades de leitura individual gravada, escrita lúdica de vocabulário, canções, desenho, leitura online de histórias, partilha de momentos de festividades do grupo turma, interação com os colegas em casa quando estavam doentes, etc. Outro aspeto que se conseguiu criar foi a capacidade de autoavaliação por parte dos alunos para selecionarem trabalhos para partilhar no aplicativo. Assim, no final do ano letivo foi possível criar um portfólio individual para cada aluno, que foi partilhado com os alunos e pais.

Os encarregados de educação foram convidados para uma sessão de esclarecimento sobre a ferramenta e, a partir dessa data, tiveram acesso diário ao portfólio dos seus educandos. Devo dizer que o envolvimento das famílias foi notório, uma vez que o número de visitas e acompanhamento das atividades disponibilizadas no aplicativo, era praticamente diário.

Esta experiência permite mostrar como é possível trazer para a sala de aula as novas tecnologias e com elas cruzar conteúdos, interesses e competências. Além disso, ficou patente como é possível aproximar as famílias do processo de aprendizagem dos filhos. No caso dos alunos, foi possível verificar que ao proporcionar-lhes o contacto com objetos familiares e que dominam facilmente, como no caso dos ipads, se conseguiu uma maior mobilização e entusiasmo para aprender e para estudar.

VOCABULÁRIO

1. ferramentas	工具
2. portfólio digital	電子文件夾
3. aplicativo	應用程式
4. manipulação	運用
5. notório	眾所周知的
6. fazer face	面對
7. prima por	以...為優先
8. em primeira mão	首先
9. patente	開放的

Conta-me como era

Ana Paula Dias, PhD

Houve um tempo sem Internet, computadores, telemóveis, *tablets*, *apps*, jogos de computador. Uma época, por exemplo, em que os trabalhos de investigação se faziam de outra maneira: para pesquisar íamos à biblioteca, consultávamos as fichas bibliográficas, requisitávamos os livros, copiávamos à mão as passagens que nos interessavam. Líamos livros impressos. Hoje em dia temos uma infinita base de dados à nossa disposição na rede, à distância de um clique. Podemos consultar arquivos e bibliotecas, descarregar livros e documentos vários, cortar e colar excertos, ilustrar com imagens, visitar museus, ver documentários. As possibilidades são inúmeras e só dependem da nossa curiosidade e da nossa vontade de aprender.

Nessa altura ter um emprego ou frequentar um curso implicava um espaço físico, deslocações, horários fixos. Hoje em dia com tecnologia a básica de um computador e da Internet, podemos fazê-lo sem sair de casa, a qualquer hora. Com o surgimento de novas formas de organização do trabalho, surgiram também novas modalidades de desempenho profissional e um conjunto de profissões disponíveis para usufruir destas novas formas de trabalho, que podem ser desempenhadas por trabalhadores por conta própria ou por conta de outrem. As áreas da telemedicina, dos telediagnósticos e das telecirurgias são hoje uma realidade, com médicos especialistas a orientar cirurgias de doentes que se encontram a milhares de quilómetros de distância ou a fazer consultas virtuais. Professores e formadores podem dar aulas a turmas de alunos espalhadas pelos quatro cantos do globo. O teletrabalho é desde há muito o sistema usado por tradutores e revisores de texto. Também no âmbito da segurança é possível trabalhar recorrendo à televigilância de instalações ou pessoas. E há ainda um mundo de oportunidades para vendedores, juristas, solicitadores, investigadores, consultores, jornalistas, designers, programadores, contabilistas, assistentes de secretariado, especialistas de marketing, engenheiros, arquitectos, gestores, vigilantes, etc.

Houve um tempo em que comunicar com aqueles que estavam distantes era dispendioso, moroso, árduo. Enviávamos cartas manuscritas e postais por correio, telegramas nas situações de urgência. Fazíamos chamadas regionais ou internacionais sempre à pressa, porque o custo era elevado. O mundo era distante, parecia maior e a comunicação entre as pessoas difícil. Os telefones eram fixos e o sucesso da comunicação dependia de as pessoas estarem junto do aparelho. Actualmente os nossos computadores e telemóveis permitem-nos falar, ouvir e ver quem quisermos, onde quisermos, estejamos perto ou longe. Podemos usar o *Facetime*, o *Skype* ou outro qualquer programa e comunicar, enviar *e-mails*, *scans*, fotos no espaço de milésimos de segundo.

Nesse tempo não existiam redes sociais nem jogos de computador. O convívio com familiares e amigos era presencial. As crianças andavam de bicicleta, jogavam à bola, a jogos de tabuleiro e às cartas, brincavam às escondidas, à apanhada; os jovens e os adultos iam ao cinema, a bares e discotecas, a festas em casa uns dos outros, conversavam, namoravam nos cafés ou nos jardins. Hoje vivemos uma época em que estar fora da tecnologia é estar fora do mundo. Na sociedade contemporânea, dominada pelos meios de comunicação e pelas novas tecnologias, a interacção social adquire novos contornos e é também desenvolvida através da Internet. As pessoas partilham espaços virtuais onde relacionam através do envio de mensagens e da partilha de conteúdos. *Facebook*, *Instagram*, *WeChat*, *WhatsApp*, *Twitter*, entre outros, são espaços de socialização com amigos reais e virtuais. Muitos jogam videojogos, sozinhos ou com outros jogadores virtuais *online*. Tudo isso pode ser excelente, desde que faça uma boa gestão dessas ferramentas. A par das novas formas de dinâmica social e de interacção, o fenómeno tem gerado, entre outros, problemas de exclusão e isolamento social, de *cyberbullying* ou mesmo de uma nova patologia designada “transtorno de vício em jogos”.

São indiscutíveis as vantagens e as possibilidades que a tecnologia nos faculty. Existem inúmeros benefícios trazidos pelas tecnologias lançadas nos últimos anos. Quando bem utilizadas, elas facilitam – e muito – a vida das pessoas. Mas é preciso estar atento aos exageros. O vício na Internet e a dependência de aparelhos móveis com acesso a ela podem ser prejudiciais para a saúde emocional e até física das pessoas, como a ansiedade provocada pela necessidade frequente de ver as últimas actualizações das redes sociais, e-mails e mensagens ou a procura de uma vida perfeita (que só pode existir no mundo virtual), a incapacidade de interagir ao vivo com outras pessoas, a dificuldade de concentração ou a diminuição de actividades que proporcionam convívio social.

As tecnologias facilitaram principalmente o acesso a informação e criaram novas formas de comunicação, expressão e convivência. Cabe a nós usá-la para fazer a diferença na sociedade de forma exponencial. Ela pode ajudar a resolver problemas globais urgentes com soluções sustentáveis, colocando o poder da mudança nas nossas mãos. ■



Sala de
Português

VOCABULÁRIO

- | | |
|--|----------|
| 1. ficha bibliográfica | 參考文獻 |
| 2. rede | 網絡 |
| 3. moroso | 緩慢的 |
| 4. presencial | 現場的 |
| 5. manuscrito | 手寫的 |
| 6. exclusão e isolamento social | 人與人之間的疏離 |
| 7. Tecnologias lançadas nos últimos anos | 近年新興技術 |
| 8. Interagir ao vivo | 現場互動 |
| 9. facilitar | 方便 |
| 10. convivência | 相處 |

José Carlos Pereira Ary dos Santos

Nuno Capela

Poeta Castrado, Não!

Serei tudo o que disserem
por inveja ou negação:
cabeçudo, dromedário
fogueira de exibição
teorema, corolário
poema de mão em mão
lãzudo, publicitário
malabarista, cabrão.
Serei tudo o que disserem:
Poeta castrado, não!

Os que entendem como eu
as linhas com que me escrevo
reconhecem o que é meu
em tudo quanto lhes devo:
ternura como já disse
sempre que faço um poema;
saudade que se partisse
me alagaria de pena;
e também uma alegria
uma coragem serena
em renegar a poesia
quando ela nos envenena.

Os que entendem como eu
a força que tem um verso
reconhecem o que é seu
quando lhes mostro o reverso:

Da fome já não se fala
é tão vulgar que nos cansa
mas que dizer de uma bala
num esqueleto de criança?

Do frio não reza a história
a morte é branda e letal
mas que dizer da memória
de uma bomba de napal?

E o resto que pode ser
o poema dia a dia?
Um bisturi a crescer
nas coxas de uma judia;
um filho que vai nascer
parido por asfixia?!
Ah não me venham dizer
que é fonética a poesia!

Serei tudo o que disserem
por temor ou negação:
Demagogo, mau profeta
falso médico, ladrão
prostituta, proxeneta
espoleta, televisão.
Serei tudo o que disserem:
Poeta castrado, não!



Desta vez trago um poeta e declamador português, que nasceu na cidade de Lisboa a 7 de dezembro de 1937 e ficou na história da música portuguesa por ter escrito os poemas de 4 canções vencedoras do Festival da Eurovisão da Canção. Falo de Ary dos Santos.

Na sua biografia podemos ler que, nasceu numa família de posses que, aos catorze anos, o ajuda a publicar alguns poemas, que o próprio anos mais tarde viria a considerar de maus. No entanto, Ary dos Santos revelaria verdadeiramente as suas qualidades poéticas em 1954, com dezasseis anos de idade. É nessa altura que vê os seus poemas serem seleccionados para a Antologia do Prémio Almeida Garrett. É então que decide sair de casa da sua família e viver por conta própria. Exerceu as mais variadas actividades para seu sustento económico,

que passaram pela venda de máquinas para pastilhas até à publicidade. Contudo, Ary não pára de escrever e em 1963 dar-se-ia a sua estreia efectiva com a publicação do livro de poemas *A Liturgia do Sangue*. Entretanto, concorre, sob pseudónimo, ao Festival da Canção da RTP com os poemas *Desfolhada e Tourada*, obtendo os primeiros prémios. É aliás através deste campo —o da música que o poeta melhor se tornaria conhecido entre o grande público. Autor de mais de seiscentos poemas para canções, Ary dos Santos fez no meio muitos amigos. Gravou, ele próprio, textos ou poemas de e com muitos outros autores e intérpretes e ainda um duplo álbum contendo *O Sermão de Santo António aos Peixes do Padre António Vieira*. À data da sua morte tinha em preparação um livro de poemas intitulado *As Palavras das Cantigas*, onde era seu propósito reunir os melhores poemas dos últimos quinze anos, e um

outro intitulado *Estrada da Luz - Rua da Saudade*, que pretendia fosse uma autobiografia romanceada. O poeta acabaria por falecer a 18 de Janeiro de 1984. Postumamente, a cidade de Lisboa dá o seu nome a um largo do Bairro de Alfama, descerando-se uma lápide evocativa na casa da Rua da Saudade, onde viveu praticamente toda a sua vida. Ainda em 1984, foi lançada a obra *VIII Sonetos de Ary dos Santos*, com um estudo sobre o autor de Manuel Gusmão e planeamento gráfico de Rogério Ribeiro, no decorrer de uma sessão na Sociedade Portuguesa de Autores, da qual o autor era membro.

A poesia apresentada é uma expressão muito clara da sua forma de pensar e irreverência. Uma das poesias mais icónicas e ainda hoje recorrentemente recitadas, reveladora de um talento e génio fora do vulgar.



Deixo aqui algumas referências para mais pesquisa ou procura de informação:

1. «Inforarte (biografia)». www.inforarte.com. Consultado em 10 de dezembro de 2009. Arquivado do original em 27 de fevereiro de 2012
2. <http://casacomum.org/cc/visualizador?pasta=06558.096.19427#!18>
3. «Museu do Fado». www.museudofado.pt
4. «Portal do Fado». www.portaldofado.net
5. «Cidadãos Nacionais Agraciados com Ordens Portuguesas». Resultado da busca de “José Carlos Ary dos Santos”. Presidência da República Portuguesa. Consultado em 7 de março de 2015.



Portugal, um país rico em costumes e tradições

Nuno Capela

Sala de
Português

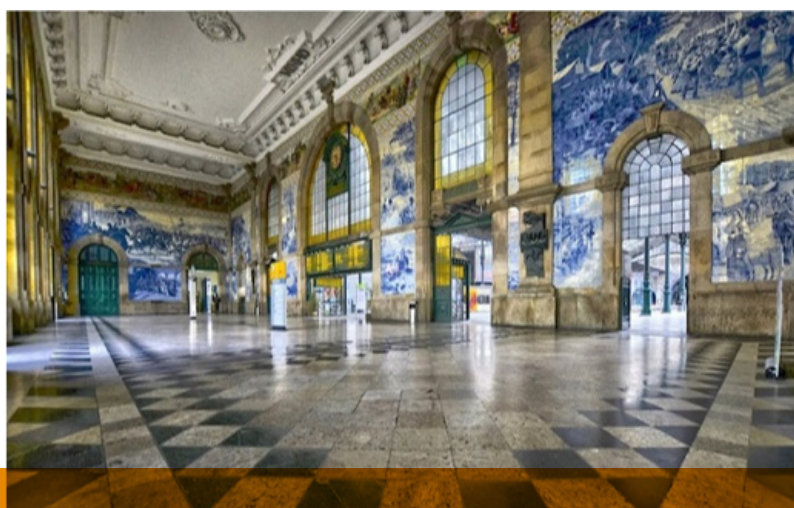
A cultura portuguesa está intimamente relacionada com este elemento tão simples e belo chamado azulejo. Viajar por Portugal é ser constantemente surpreendido por painéis de azulejos. Em pequenos apartamentos ou grandes obras de arquitetura, visível no exterior ou no interior, o azulejo está presente um pouco de norte a sul do país e espalhado pelos locais por onde os portugueses circularam e deixaram a sua cultura. Presente em estações de comboio, igrejas, conventos e mosteiros, casas e palácios, jardins e fontes, monumentos... por todos os lados, nos mais tradicionais ou menos prováveis sempre haverá um painel que, em tons de azul ou colorido contam fatos importantes da história do país ou revelam um pedaço da história do local a ser eternizada.

A partir dos finais do séc. XV, princípios do séc. XVI, é impossível desassociar a tradição e a cultura portuguesa do azulejo, quando a decoração ornamental muçulmana teve um papel importante na arte portuguesa e foi estimulado o desenvolvimento do azulejo. Os primeiros azulejos em Portugal foram importados de oficinas de Sevilha em 1498. O rei D. Manuel I, numa das suas viagens para Espanha, ficou encantado com o brilho dos azulejos e trouxe-os para decorar as paredes do seu palácio – o Palácio Nacional de Sintra. O padrão azul e branco, tão comum nos azulejos portugueses surgiu no séc. XVII. Essas cores foram herdadas por influência holandesa e da porcelana oriental. O azul, quando combinado com o amarelo era sinónimo de poder e riqueza, por isso e está presente em muitos palácios e igrejas do país.



Do Oriente chegou o sentido do brilho, exuberância e fantasia de motivos ornamentais, especialmente através dos tecidos e o uso das cores intensas. Da China, veio o azul da porcelana, que na segunda metade do século XVII deu ao azulejo composições já sem carácter repetitivo, cheias de dinamismo e de formas em movimento. Nos finais do séc. XVII, princípios do séc. XVIII, Portugal importou da Holanda grandes quantidades de azulejo, absorvendo a pureza e o refinamento dos materiais, assim como a ideia de especialização de pintores.

Hoje é uma marca de distinção da cultura portuguesa, continua viva e presente no dia a dia dos portugueses, reinventando-se em cada aplicação e a cada local onde a sua presença é solicitada.



Uma página do meu diário



Querido diário:

Hoje, não sei bem porquê, apeteceu-me escrever uma carta. Mas para quem?

Hoje já ninguém escreve ou recebe cartas.

Decidi então escrever para mim mesma, imaginando-me já no futuro, mais crescida e partilhei comigo alguns sentimentos e sensações.

Foi assim a minha carta enviada pelo correio do tempo.

Hoje apeteceu-me partilhar contigo (comigo) alguns desabafos que outra pessoa não entenderia.

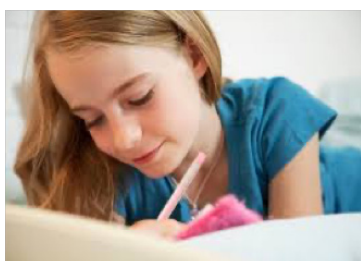
Hoje a vida é chata. Tenho de trabalhar muito e ando muito cansada...

Eu sei que ainda não sei o que é o verdadeiro stress, mas é chata na mesma.

Por outro lado, o bom é que eu estou com muitos amigos! Passo o tempo a estudar e isso é bom. Porque aprender é sempre bom e tu sabes disso melhor do que eu, porque já és crescida e se eu não tivesse estudado, com certeza tu não eras o que és hoje, no teu hoje, claro, daqui a alguns anos.

Adeus e beijinhos!

Inês Ó



Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa

Ruth Filipa De Casta e Silva Nogueira

Ter a oportunidade de participar num programa de intercâmbio de verão em Portugal é a melhor sensação de sempre! O que é esse curso? Por que precisamos disso? Em primeiro lugar, este curso visa aprender e melhorar a nossa língua portuguesa, bem como conhecer melhor a cultura portuguesa. Nós certamente precisamos dele porque Macau tem tido uma relação estreita com Portugal ao longo da sua história. Indo com um grupo de alunos oriundos das diferentes escolas que eu ainda não conhecia, com exceção de um que é o meu amigo. Foi um grande prazer em conhecer mais sobre a Cultura Portuguesa, para melhorar o meu Português e, finalmente, para conhecer e ser amigo das novas pessoas.

Em Macau podemos ver um pouco da cultura de Portugal, mas isso não é suficiente. Aprofundar o que vimos pode certamente ser aprendido em Portugal. Foi muito bom aprender com o nosso professor e com os nossos monitores. Eu melhorei o meu português e posso comunicar bem com o meu pai e os seus parentes em Portugal. Eu fiquei muito agradecida por este curso em Portugal e sei que não apenas eu, mas também os meus colegas

estão gratos por ele. Eu testemunhei como todos se esforçaram para melhorar o seu Português também! Mas é claro que ainda há decepção para a nossa professora que dizia sempre para eles falarem em português em vez de chinês. Eu entendo-a, porque estávamos em Portugal para melhorar o nosso português.

Foi uma excelente experiência esta viagem porque pudemos conhecer novas pessoas e fazer novos amigos. Eu tenho um novo amigo e gostamos do mesmo passatempo e damos-nos bem um com outro. Não é apenas com os colegas que fazemos amizades, mas também com os nossos monitores e o nosso professor. Eu estava tão emocionada durante o nosso último dia das aulas e no dia em que saímos.

Para concluir esta viagem, agradeço às pessoas que a realizaram, porque poder ir a Portugal aprender sobre a cultura portuguesa e a sua língua é tão importante. Não é sempre que tenho a oportunidade de participar neste tipo de curso e ir a Portugal. Em troca dessa grande oportunidade, fiz o meu melhor durante o curso.

Recomendação de leitura por Liliana Miguel Pires

História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar, de Luís Sepúlveda



A escolha

Escolhi este livro por ser uma referência na literatura para jovens, mas também uma leitura que pode cativar adultos. É uma obra que devíamos ler, pelo menos uma vez na vida. Recorrendo à fábula e à força de uma parábola, o autor oferece-nos uma obra literária de grande valor que nos trás uma mensagem de paz e de esperança a partir da relação de interajuda entre dois seres completamente diferentes e, aparentemente, incompatíveis. Neste livro encontramos uma mensagem de amor, amizade, cooperação, coragem, aceitação da diferença, de responsabilidade pelo outro e superação individual. As questões ambientais não são esquecidas, quando nos mostra o impacto da poluição nos mares (marés negras), apelando para a importância da preservação e defesa dos recursos naturais de forma a garantir a sobrevivência do planeta. Deste pequeno livro podemos retirar muitas lições, para além do prazer de ler um bom livro.

O livro

Era uma vez um gato preto, grande e gordo, chamado Zorbas, que um dia encontra uma gaivota apanhada por uma maré negra e que momentos antes de morrer, lhe deixa um ovo e o obriga a prometer que irá cuidar da cria e a ensinar a voar. O Zorbas, que é um gato de palavra, vê-se obrigado a cumprir as suas promessas. Para esta difícil tarefa terá a ajuda dos seus amigos Secretário, Sabetudo, Barlavento e Colonello e juntos, vão embarcar numa bela e ternurenta aventura.

O autor

Nasceu no Chile em 1949. Escreveu vários romances que conquistaram, em todo o mundo, a admiração de milhões de leitores como por exemplo *O Velho que Lia Romances de Amor e História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar*, entre outros.

Ao longo da sua vida viveu no Chile, Brasil, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Peru, Equador, Hamburgo, Paris e em 1997, instalou-se em Gijón, em Espanha, na companhia da mulher, a poetisa chilena Carmen Yáñez. Luís Sepúlveda vendeu mais de 18 milhões de exemplares em todo o mundo e as suas obras estão traduzidas em mais de 60 idiomas.

A 29 de fevereiro de 2020, Luís Sepúlveda foi diagnosticado com Covid-19, naquele que seria o primeiro caso de infeção na região das Astúrias em Espanha e veio a falecer a 16 de abril com 70 anos.



Alibaba aims to turn Macau into a 'Smart City' by July 2021.
(Source of image: calvinayre.com)

A real-time traffic system

Being on the road has never been a pleasant experience for Macau drivers, nor for passengers. Having been a driver for six years, I have heard of and witnessed incidents of road rage, speed driving, and running a red light, as well as **fatal** accidents due to drivers' carelessness. As far as public transport users are concerned, bus schedules are rather unreliable while taxi drivers' irregularities are not uncommon. Another rather absurd scene during rush hours in Macau is the fact that the city's traffic flow is smoothed by the hands of hundreds of dedicated traffic officers at almost every crossroad of the city.

■ GOING SMART IN MACAU: Unleashing the potential of technology

Sebastien Chan

Ask any Macau resident about the concept of a Smart City; don't be surprised if he simply smiles away. Ever since the sensational introduction of the Macau government's partnership with Alibaba to launch a four-year smart city project in 2017, there has, unfortunately, been little update in the media. With the mist of Covid 19 lying beneath, coupled with the **global economic downturn**, would the city's **technological integration** planning remain a **blueprint**? This article is an attempt to uncover the bits and pieces of the use of technology in our society in search of a glimpse of hope in the realization of Macau as a Smart City.



Traffic jam is a common problem in Macau.
(Source of image: macaunews.mo)

The solution to all these problems seems to rely on a 5G network. Imagine the **commute** from your home located on the Avenida Horta e Costa to the Hengqin campus of The University of Macau taking less than 15 minutes! This wouldn't be impossible if the endless trail of traffic lights signaled efficiently without the guard of traffic officers anymore. A 5G network that fully covers the city would allow traffic light signals to change upon processing real-time traffic information while road users could avoid traffic congestion and choose the optimal route.

Recently, there has been news about the local telecom near-monopoly's first-phase 5G commercial network testing. It is anticipated that with a reliable, **hyper-speed network** lying in store for Macau, the city's road system would increase its road mobility by making real-time traffic information accessible to traffic authorities and all road users.



The rise of e-payment

With the growing economy in China, life has become more abundant by materialistic standards than ever, but one thing has become less frequently seen – cash. **Rumours have it that** many Mainland Chinese citizens do not bring cash anymore when shopping, and a cashless city seems realistic **in the foreseeable future**. Following in their footsteps, many new e-payment platforms have emerged in Macau in the past few years, making the payment process as convenient as a tap of your card, a touch on the screen, or a scan of a QR code.



E-payment has become more popular than ever in Macau.

(Source of image: macaunews.mo)

At a restaurant, it is not hard to see customers scanning the latest promotion offers when selecting their food. At the time of writing, the annual spending spree, Single's Day, is just around the corner, and many of my friends are filling up their online shopping baskets with products they choose out of the overwhelmingly limitless choices available. During the early-stage shelter in place after the Chinese New Year due to the Covid-19, many people opted for the convenience of online food delivery service, which brought them food to comfort their souls in face of a challenging pandemic.

The availability of contactless payment methods is beneficial to both consumers and businesses. On the one hand, our choices widen while our shopping experience is highly efficient; on the other, business owners can make informed decisions based on the analysis of consumer behaviour data conveniently collected through the payment system, which would have been impossible when all the orders were made and processed manually.



Teaching from home is expected to be the norm.
(Source of image: education.brown.edu)

Working from home should be made an option

The world was brought to a halt, both economically and socially when 2020 arrived. But every cloud has a silver lining. The challenges brought by Covid-19 actually open up doors of opportunity. As a teacher, I had to continue teaching using e-platforms that had been encouraged by our school to be integrated into our teaching in the past few years. With a lot of existing materials already available online, I could revise and edit them to meet the needs of my students during that specific home quarantine period. As students were left with no option but self-study at home, I tried to make use of the e-platform by introducing each subject matter with multi-media material (e.g. making a video), conducting online lessons using e-conferencing apps (e.g. Zoom), and providing interactive learning tasks (e.g. Kahoot!) that could engage students even if they were not physically with me.

Not only did working from home give me the opportunity to refine and strengthen my language teaching methods and IT literacy, but I could also enjoy the luxury of spending time with my little newborn during his first few months, all thanks to the time saved from commuting, as well as a lot of unnecessary chores unrelated to teaching. This is not only true for teachers; for other professions, working from home should be routinized as e-platforms regular work schedules. For example, employers

can actually consider allowing for a fixed period of voluntary **flexible working hours** after a maternity leave, in order to help the mother re-adjust and strike a balance between work and family, which is particularly necessary in Macau, where mothers only get 70 days of paid maternity leave.

Going smart is the right way

As the Smart City project approaches its fourth year, **it is high time the**

government examined how much further our city has proceeded on the path to becoming a truly Smart City. While looking forward with great anticipation that technological advances and **breakthroughs** will occur in transportation, consumption, work culture, and beyond, we must not forget that they are not without their drawbacks. **Only when** we recognize such potentially arising social problems as privacy infringement, network insecurity, road hazards, insensible buying, and pollution, will we be able to optimize the potential use of technology in an ever-increasingly unpredictable era.

VOCABULARY

- | | | | |
|------------------------------|--------|------------------------------|---------|
| 1. global economic downturn | 全球經濟下滑 | 6. hyper-speed network | 超高速網絡 |
| 2. technological integration | 技術整合 | 7. Rumours have it that | 有傳言說 |
| 3. blueprint | 藍圖 | 8. In the foreseeable future | 在可預見的將來 |
| 4. fatal | 致命的 | 9. flexible working hours | 彈性工作時間 |
| 5. commute | 通勤 | 10. breakthroughs | 突破 |

GRAMMAR POINT

1. “It is high time the government examined”

(Line 2 ... last paragraph)

We can use the expression **it’s time + subject + past verb form** to refer to the present moment:

Example:-

*It is getting late. **It is time we stopped our game.***

2. “Only when ... will we be”

(Line 10 - 14... last paragraph)

We put the expression “**Only when**” at the beginning of the sentence to emphasize what we are saying. We use **inversion** in this situation. Inversion means putting the verb before the subject.

Example:-

***Only when** he had taken his bath **did** he go to bed.*


STRIKING A TECH-LIFE BALANCE



The development of science and technology brings great convenience to our lives. In the past, people wrote letters and had to wait for a month or two to receive a reply. Nowadays, we can make phone calls and send instant messages via mobile phones to keep the connection at anytime and anywhere. In the old days, when we **encountered** problems in learning, we might have to dive into books to look for the answers. But now, thanks to Internet and cloud storage, digital library resources expand students' **horizons** in learning and facilitate the development of

education. With technological advances, we can buy and sell products in a way as easy as touching a button. As we can see, technologies have gradually become an essential part in our daily lives. However, although technologies have **innumerable** benefits, **over-reliance** on technologies can result in serious consequences.

How much time do you spend on your mobile phone each day? Claire, a fourteen-year-old girl, spends six to seven hours per day on her mobile phone. She checks her phone at any and every spare moment.



She has downloaded many applications on her phone, most of which are of social media, and she relies much on them to make friends online. She prefers texting her friends to hanging out with them, and so the friendships usually do not last long. Claire is aware that she needs to use her phone less often but she feels anxious whenever she turns it off. Soon, she finds it difficult to concentrate when studying. It is not until then that she seeks help from her parents and her school counsellor.

It is not difficult to find people on the streets tilting their heads forward to look at their **miniature** screens. Some of them may be experiencing similar problems to Claire's. In today's digital world, technologies of all kinds are undoubtedly playing important roles in our lives. However, we must develop healthy practices to strike a better balance between our lives and technology.

The excessive use of technology is affecting our personal connections and interactions, not to mention the global breakdowns resulting from its technology dependency. Here are some simple tips that may help balancing our technology use.

Turn off notifications

Many push notifications and alerts are not necessary. They may only be about application updates and promotions. Turning off the alert function of some applications can reduce our screen time. We can even consider turning off the push notifications of some social media applications since most of them serve only to facilitate the sharing of **trivial matters** and rumours instead of useful information. In this way, we **will** not be often **tempted** to check our phones.

Set a screen time limit

Most mobile phones allow us to access reports about how much time we spend on our phones. There are also applications that can help us to manage our screen time and set limits for specific applications. This can help us be more conscious of our phone usage.

Ditch the phone before bed

Studies have found that using our phones before bed is harmful to our health and it is also one of the reasons that cause **insomnia**. It is easy to lose track of time when we use our phones and we may miss our desired bedtime. It is recommended to stop using our phones and other electronic devices for at least half an hour before we go to sleep. Notifications and buzzes can also affect our sleep quality, and therefore it is better to put our phones on silent mode or disable mobile data during night time.

Avoid double-screening

Many of us have built the habit of using a computer and a mobile phone at the same time. We think that it is an effective way of **multitasking** but in fact it is bad for attention and productivity. We may find it hard to concentrate and get easily stressed out over time. It is also said that using dual screens for work increases the risk of developing muscle pain and skeletal problems.

We have to bear in mind that life is more important than our devices. There is no doubt that technology can help us to have instant access to a huge amount of information. However, the realistic world is bigger than we could have imagined. Instead of having our eyes glued to screens, we should walk out the door more often to boost our social life and develop more of the good habits to expand our mind. Try to stay away from your mobile phone for some time on a **daily basis** and you will soon find yourself leading a healthier and richer life.

VOCABULARY

- | | |
|------------------------|----------|
| 1. encountered | 遇到 |
| 2. horizons | 視野 |
| 3. innumerable | 無數的 |
| 4. over-reliance | 過分依賴 |
| 5. miniature | 小型的 |
| 6. trivial matters | 瑣碎事情 |
| 7. will ... be tempted | 被誘惑 |
| 8. insomnia | 失眠 |
| 9. multitasking | 同時兼顧多件事情 |
| 10. daily basis | 日常 |

GRAMMAR POINT

1. “She prefers texting her friends to hanging out with them”

(2nd paragraph, line 9)

We can use the expression **prefer + noun/gerund + to + noun/gerund** to make a comparison. If you prefer someone/something, that means you like that person/thing better than the other.

Example:-

*I **prefer** regular coffee **to** specific blends.*

2. “It is not until then that she seeks help”

(2nd paragraph, last sentence)

We can use the expression **it’s not until + moment in time + that-clause** to refer to the fact that the situation is unreal at any moment in time before, but is true now and most likely true in the future:

Example:-

***It was not until** the next morning **that** he realized his mistake.*

HOW SHALL WE NOT LIVE IN VAIN?

Woody P

*“If I can stop one heart from breaking”
by Emily Dickinson*

*If I can stop one heart from breaking,
I shall not live in vain;
If I can ease one life the aching,
Or cool one pain,
Or help one fainting robin
Unto his nest again,
I shall not live in vain.*

This short poem was written by 19th-century American poet Emily Dickinson, who wrote ingenious poems without due opportunities to publish them for most of her life. However, her self-seclusion and simple way of living were among the reasons why she wrote such wisdom-bearing poems as “If I can stop one heart from breaking.”

“What gives my life meaning?” Probably everybody asks herself this question at some point in her life. We read and hear many ambitious historical figures’ aspiring biographies about achieving lofty personal ideals. Such success stories are double-edge swords which inspire and uplift the spirit on the one hand but encourage pressure on the other. Opposite to such grandeur is what Dickinson’s poem hints at. She does not ask us to aim high or dream big, but rather she simply implies that we should help other people. Without even indicating that it is an obligation, a duty, or some kind of correctness, the poet merely says what she would like to do, that is, to help other people, in order not to live in vain.

“How shall we not live in vain?” We can do this, Dickinson says, by stopping “one heart from breaking,” easing “one life the aching,” cooling “one pain” and helping “one fainting robin.” By repeating the word “one,” the poet emphasizes that helping other people is easy and that we only need to help no more than one person. Everybody can do it anytime anywhere. It is simple but its benefit is so great that it makes our lives meaningful. By helping others, we are actually helping ourselves. The conditional sentences the poet uses to express her thoughts suggest, although helping others is simple, we still need to make an actual effort!

Contrary to the distance felt in reading famous historical figures’ biographies, Dickinson’s poem is, on the whole approachable. The poem sounds like a friendly, even intimate, conversation. This affable tone aptly conveys the universal wisdom in the poem. It not only speaks to the readers of its immediate surroundings but also rings true in other cultures in the world, because everybody asks himself: “What is the meaning of my life?” Dickinson’s poem implicitly answers this philosophical question that concerns everybody.

You might ask: “Shouldn’t such an important question be asked in a grandiose fashion?” What the poet does is opposite to such a stereotype. Instead, the poet draws our attention to a fainting robin. What do you do about it? Leaving him to die or helping him “unto his nest again”? They are equally easy. Then you might ask again: “Shouldn’t we be careful about avian influenza?” What the poem does is not to address specific problems in the real world, but rather it places us in a moral situation. Answering it yourself will lead to the growth of wisdom.

An Unforgettable Experience in Croatia

Pauline Leung



Picture 1: The name Croatia means “Bring water”. This is where the name Croatia was first created.

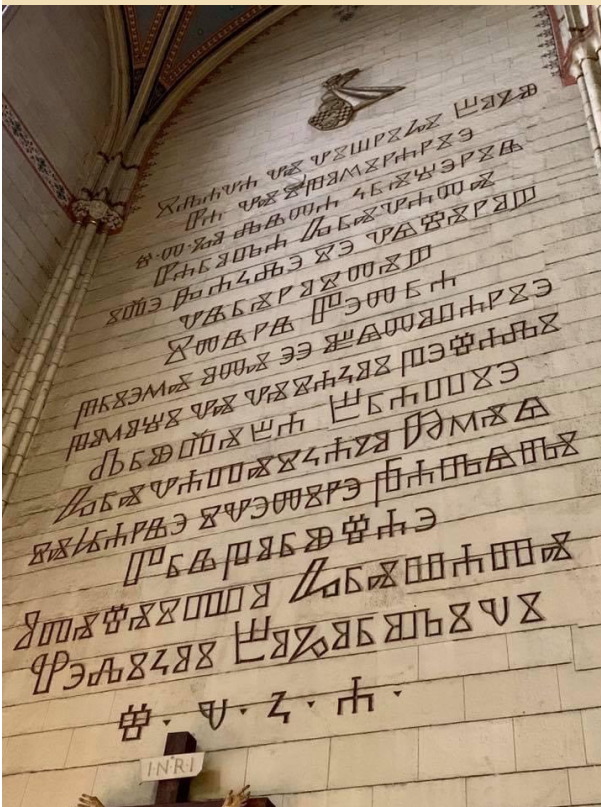
I was not familiar with Croatia at all before I visited this small country located between Central and Southeast Europe.

In recent years, Croatia has attracted a huge number of tourists to its very famous Plitvice Lakes National Park. However, along with the booming of the tourism industry, Croatia is also encountering the serious problem of pick-pockets from other European countries.

We are often told that whenever we are travelling, we need to be very cautious with our wallets and handbags especially in places crowded with tourists.

And it was after this trip that I realized we should not under any circumstances assume ourselves immune from such a threat.

My friend Michelle was carrying a backpack when we were in Zagreb, the beautiful capital of Croatia with lots of attractions offering good photography spots. When we were taking a group picture in front of St. Mark’s Church, another member in our group found that the zip of Michelle’s backpack was pulled down. Her wallet was gone! Worse still, she had kept her passport in the wallet, which meant that



Picture 2: The ancient Glagolitic language of Yugoslavia carved on the water of the Cathedral for Holy Mary

all her travel documents and money were stolen.

It being Sunday, she needed to go to Vienna or Budapest for the processing of new travel documents. But without an official document then, she could not leave Zagreb and enter another country. All of us in the group were stunned and did not know what to do.

It was lucky that our tour guide was a Croatian and he worked at the Education Department of the Government. He immediately called the police office, and the police car arrived after 10 minutes. The policeman in charge got all the information from Michelle and then called back to the station. Over the phone his colleague right away told him that the wallet was found with her passport, but not the money. Michelle was requested to go to the police station and go through some processes.

Why were the police so efficient? We were told that whenever our tour guide called, they immediately informed the patrol police



Picture 3: The National costume of Croatia



Picture 4: A clock saved from the major earthquake of 1880.

in that area to search for the pick pockets, mostly recidivists, hence easily identifiable.

Since the tour guide was a government official, the police did extra work to force the pick-pockets to return the money. Of all the similar cases I have heard of, I think that was the only one in which everything stolen was restored to the victim. Usually you are considered super lucky even if you can have only your passport back.

After that it happened twice again when valuable things were almost stolen from us in Zagreb. But we had learned from Michelle's case to be more cautious, thus avoiding further misfortune.

My advice is that when travelling in Europe, do not trust anyone standing near you. Keep your money and valuable items safe. Be alert at all times to ensure that you can return home with no regrets after an enjoyable journey.

Another era of prosperity for Macau

Lao, Seong Hok Sean

Macau is a blessed land. A unique share has always been reserved for Macau in many of the country's major development plans in recent years. While the establishment of the Greater Bay Area undoubtedly connects Macau with the mainland and other countries along the Belt and Road, what then is Macau's role as part of the 21st Century Maritime Silk Road?

The Portuguese merchants discovered this wonderland in the Far East over four centuries ago. At that time, the sea was a better alternative to land in terms of inter-continental trade between Asia and Europe. Thanks to marine traffic, Macau immediately became a trading hotspot and enjoyed decades of thriving economy followed by centuries of decline and fall. It was not until the rise of the gaming industry that Macau managed to regain prosperity and stability. But, is Macau as much as it can be already?

The 21st Century Maritime Silk Road seems to be an alternative for Macau to achieve another era of prosperity, a promising solution to our over-reliance on the gaming industry, as well as the key for our hometown to become a world-famous tourist destination. In many people's eyes, Macau's size limits its possibilities for development. However, Macau's strategical location in China makes it the perfect pivot to connect her with other countries along the Maritime Silk Road. Macau's unique historic and cultural connections with many Portuguese speaking countries serve to deepen and widen the linkages between China and the Lusophone nations. It can be expected that through further inter-cultural interaction and integration, more international investors will be attracted. In addition, Macau will be serving as a platform showcasing China's best to the world.

Opportunities being ahead of us, we must all be well prepared for changes such as the influx of foreign cultures and possibly new lifestyles brought in through the Maritime Silk Road. I, as a university-student-to-be, expect to see Macau with a more diversified economy and culture in the near future. Only through deepened international cooperation will more possibilities be opened. Maybe, at present, Macau is still best known for Blackjack games and slot machines, but in the future, I anticipate a stronger sense of pride to echo in people's minds and hearts when they speak of Macau.

Macau and the Maritime Silk Road

Kam, Man Hin (Anthony)

I like Chinese food, and Chinese Kung Pau Chicken is one of my favourite dishes. But do you know where the ingredients for this dish originally came from? It is only recently that I have realized that without the Silk Road, we may not be able to enjoy this dish because the main ingredients are from the countries along the Silk Road.

Some of you may ask, 'What does the Maritime Silk Road have to do with Macau?' In fact, Macau has been a gateway to the outside world since the Ming Dynasty. Goods from China such as silk and porcelain were exported to Europe and foods such as chili and grapes were imported into China via Macau.

Thanks to President Xi Jinping's proposal of the Belt-and-Road Initiative, the concept of the Maritime Silk Road has been revived. In this new era, guided by the Silk Road concept, Macau is bound to create a new image for itself. For more sustainable long-term development of the economy and the well-being of the citizens, Macau should move away from her heavy dependence on the gaming industry. I am sure active participation in the new Silk Road initiative will help Macau diversify the local economy and foster new drivers of economic growth.

With its unique historical and geographical background, and the whole-hearted support of our motherland, Macau is repositioning itself as a world-class tourist destination as well as a commercial service platform between China and Portuguese-speaking countries. We can make use of our competitive edge to establish economic and cultural ties with the outside world for both Macau and China. It is certainly a win-win situation, isn't it?

The 21st Century Silk Road will not only facilitate the transport of tangible goods and products, but will also make possible the exchange of knowledge, culture and technology. For a better Macau, we should equip ourselves well, step out of our comfort zone and realize our full potential by participating in the Silk Road initiative.

In conclusion, success always comes when preparation meets opportunity. Macau is ready to set out on the Maritime Silk Road. We are the new generations building a more prosperous Macau and I am ready to embrace new challenges and opportunities.

MY DREAM

Cheang, Oi Wa
(Julia)

This year is of historic significance to both Macau and China. We are celebrating the 21st anniversary of the establishment of the Macau SAR as well as the 71st anniversary of the founding of the People's Republic of China.

People may ask, "What is it like living in this small city of China?" Well, this is what I will tell them. Macau is my hometown. It is the melting pot of the east and west. Despite its size constraint, it is full of creative legends and heartwarming stories. This is the place where local people would volunteer for a typhoon debris clean-up. This is the place full of wonderful people and close relationships. In this people-centric community, all of us are sharing the underlying core values of hospitality and collaboration.

Since the handover in 1999, Macau has been blessed with rapid economic growth. Our GDP per capita is among the highest in the world. What's more, we have been successful in terms of a high employment rate, a good social welfare system, and a stable and prosperous economy over the past 21 years. Macau has indeed created its value of existence with its unique DNA.

I am lucky to be living in this vibrant city, which is ideal for young and energetic people. Its bright future is attributed to its wide range of interpersonal, digital, economic and political networks. The development of the Greater Bay Area entails cross-boundary collaboration in diverse sectors. Macau has no doubt found its place among the world's vibrant cities by collaborating with its counterparts in these physical and virtual contexts.

Like every other city in the Greater Bay Area and around the world, Macau is often faced with opportunities and challenges. Challenges may appear in the midst of new opportunities. But we are not afraid. We welcome both opportunities and challenges with open arms. We understand that if we are united and determined, we will overcome all obstacles hand in hand.

This small city has given me the privilege to embrace a more global context. I have been dreaming of being my own boss and setting up my own business in Macau or in the GBA. It sounds like an impossible dream now. But Macau has shaped my vision and ahead of me are countless opportunities. I believe that if I commit myself to lifelong learning, I will be able to seize any opportunity that falls upon me. Like Macau, I will have a bright and prosperous future.



What can I do to make Macau a better place?

Lam, Cheng Hei Ethan

Can one live without a dream? It is sometimes my dream to be the chief executive of Macau in the future. By then, Macau will have become much better than it is now and I will be making it even better. Well, you may ask me where my confidence comes from. I can tell you that it comes from young people like myself. Macau cannot be a better place without us.

As a young person, what can I do to make Macau a better place? First, I should start with basic education. At school, I am learning computer coding and drawing with the use of the computer. Both subjects train me to be more creative and innovative. In recent years, education in Macau has been focusing on training young people to be independent and active learners. Therefore, I believe in today's young people and the future generation; I believe in myself. My creativity and innovation, together with others', will make Macau a very different city in the future.

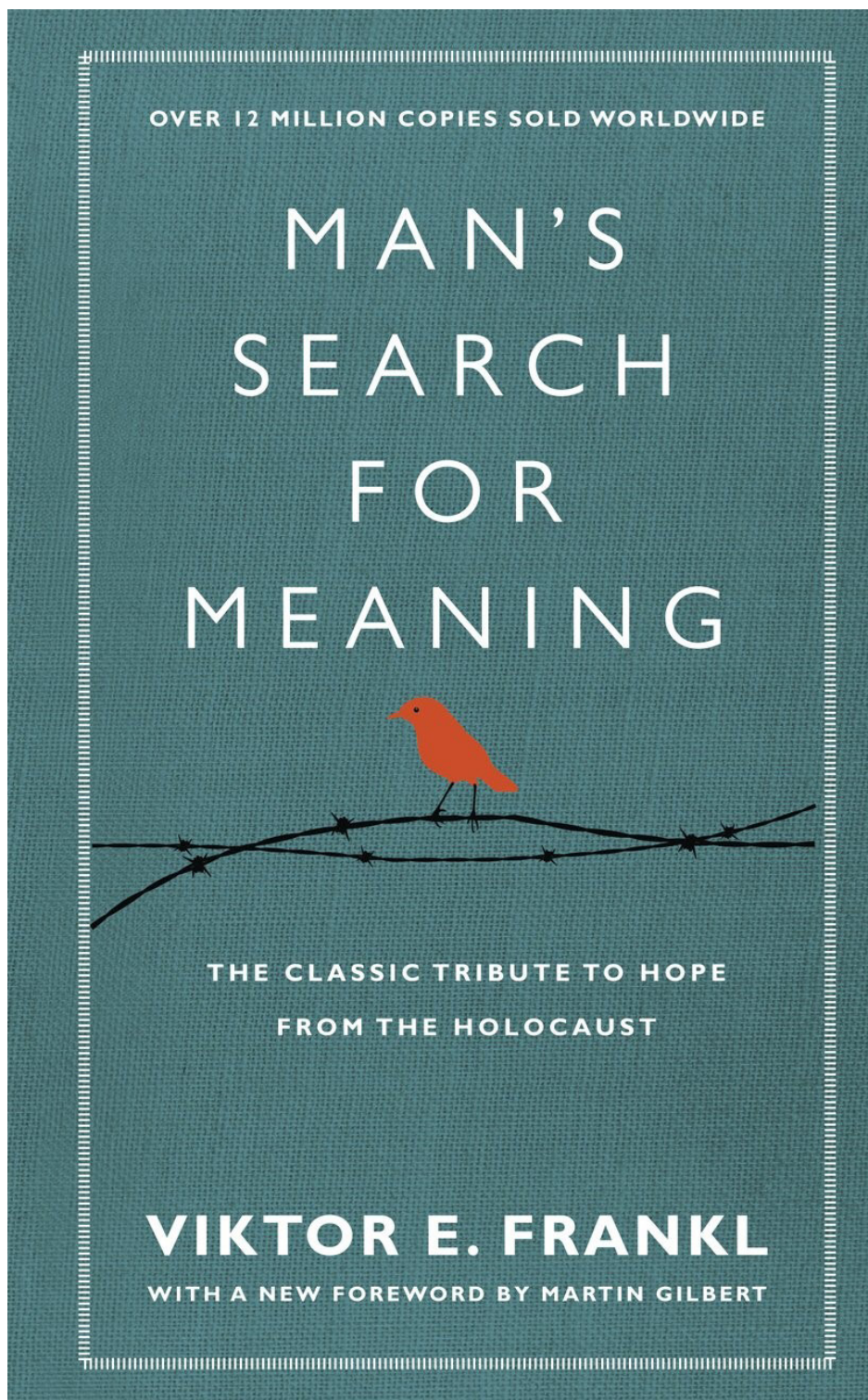
In addition, young people should have positive development, both physically and mentally. Moreover, I must have unique ideas. However, I need to respect different opinions and accept constructive advice and suggestions. Macau is known for its peacefulness and harmony. Macau people are friendly and hospitable. Why? This is because we respect and accept differences. Therefore, I will try my best to preserve such traditional characteristics to make Macau a wonderful place in the world.

I believe that dogged determination can make a better me. Macau's progressive role in the development of the Greater Bay Area and the Belt and Road will provide the new generation with lots of opportunities, so we should equip ourselves to make the best use of the upcoming opportunities.

Young as I am, I am confident that Macau will continue to shine. Actions speak louder than words. So, I am going to put my words into practice to help make Macau a better place to live in.

Victor Frankl's "Man's Search for Meaning"

Tiffena Kou



Why am I here? What should I do now? These questions come to our minds from time to time, regardless of what stage of life we are in. We play many roles every day. We may be students, looking forward to improving our studies and securing a good job after graduation. We may be children, trying to live in harmony with our parents. We may also be team members, working jointly to finish a project on time to satisfy our boss or client. Sometimes, we question the meaning behind all that are asked of us. Is what I'm doing the right thing? What's my destiny?

In the book "Man's Search for Meaning", Nazi concentration camp survivor and psychiatrist Viktor Frankl narrates how he transcended his sufferings in the camps and explored

the meaning of human experiences. The book focuses on the following themes:-

1. What is true freedom?
2. How can we make sense of all the unjust happenings around?
3. How can we find lasting meaning in what we can/will do?

Contrary to what we usually think, Frankl states that freedom is not about doing whatever you like, but being free to choose how you respond to your current situations. To those familiar with Stoic philosophy, Buddhism or the Serenity Prayer, this idea strikes a similar chord. When we react automatically to situations, whether they bring us joy or despair, we become enslaved to the happenings and our emotions. Frankl instead advises us to own our emotions and carry the utmost responsibility of choosing our response. It is often easier to blame external circumstances or parties for our failures and sufferings, making ourselves helpless. Adopting Frankl's thinking, we will, however, see that we do have control. We cannot dictate what will happen in the external world, but we can always adopt

the right attitude to handle the situation.

Frankl spends most of this book exploring life's meaning. He states that we can discover it by: (1) creating work; (2) experiencing something or encountering someone; and (3) the attitude we take toward unavoidable sufferings. He encourages us to answer life's questions with our solid actions. Once we find our lives' meaning, he argues, "those who have a 'why' to live, can bear with almost any 'how'."

In our current era of uncertainty and chaos, Frankl's lessons can guide us to reflect on our lives' unique purposes, and rekindle our enthusiasm for experiencing and contributing to this world.



貝碧嘉奶凍

BEBINCA DE LEITE *BEBINCA MILK PUDDING*

Ingredientes

- 4 chávenas de leite fresco
- 3 chávenas de leite de côco
- 1 chávena de cornstarch
- 8 gemas
- 1 pitada de sal
- 10 taéis de açúcar
- 1 pau de canela
- ¼ da lata de leite condensado
- 1 colher de chá de manteiga

Preparação

Misture tudo (menos a manteiga) muito bem e leve ao lume a cozer, mexendo sempre, até formar uma massa espessa. Seguidamente, retire o pau de canela e adicione a manteiga e torne a misturar. Finalmente, coloque em taças pequenas ou em pratos pequenos. Deixe arrefecer e coloque no frigorífico. Serve-se frio.



材料

4杯鮮奶
 3杯椰奶
 1杯鷹粟粉
 8個蛋黃
 少許鹽
 10兩砂糖
 1枝肉桂
 ¼罐煉奶
 1茶匙牛油

製法

除牛油外，將上述材料放入煲內用慢火煮熱，期間不停攪拌，至變糊狀為止，拿起肉桂並熄火，之後放入牛油均勻攪拌，倒入小型陶瓷杯，放涼後放進雪櫃，雪凍後即可品嚐。

Ingredients

4 cups of fresh milk
 3 cups of coconut milk
 1 cup of cornstarch
 8 egg yolks
 1 pinch of salt
 10 taels of sugar
 1 cinnamon stick
 ¼ can of condensed milk
 1 teaspoon of butter

Preparation

Mix everything (except the butter) very well and heat to cook, stirring continuously, until it forms a thick paste.
 Remove the cinnamon stick, add the butter and then mix again. Finally, place the mixture in small bowls or on small plates. Let it cool and place it in the refrigerator. Serve cold.

本刊徵稿

為讓內容更豐富多元，同時也希望為讀者提供一個交流平台，分享個人看法，本刊歡迎大家就感興趣的欄目踴躍投稿。

來稿字數約400至800字，請交電子檔，若有需要，可提供有關照片；請附真實姓名(發表時可用筆名)、就讀學校和班級、通訊地址、聯絡電話及電郵地址。

來稿須為原創，文責自負；引用他人資料，須註明出處。來稿一經採用，將視為作者許可《語言聊天室》進行複製、發行及在信息網絡傳播。本刊不設退稿，如果投稿後三期未刊登，表示未能採用有關稿件，作者可自行處理。

凡來稿將獲贈紀念品乙份以資鼓勵。

來稿請寄：talking@dsej.gov.mo

Call for submissions

To enrich the diversity of the content, as well as provide a communication platform for our readers to share personal points of view, we are seeking submissions of articles. All are welcome to contribute to the columns you are interested in.

Submissions should vary from 400 to 800 words in length. Please send us an electronic copy. Provide related photographs if necessary. Please attach your real name (you can use your pseudonym for publication), state the name of the school and class you currently attend, your mailing address, your contact number and email address.

We value the originality of the submission and you will take full responsibility for your words. Sources of quotations, if any, should be provided. Once your submission is accepted, we will be entitled to copy, publish and post it on the Internet. We will not send out a formal rejection, which means that if your submission is not published in three consecutive issues of our periodical, you can deal with it at your discretion.

You will receive a souvenir for your contribution as a gift of encouragement.

Please send your submission to: talking@dsej.gov.mo.

Recolha de textos

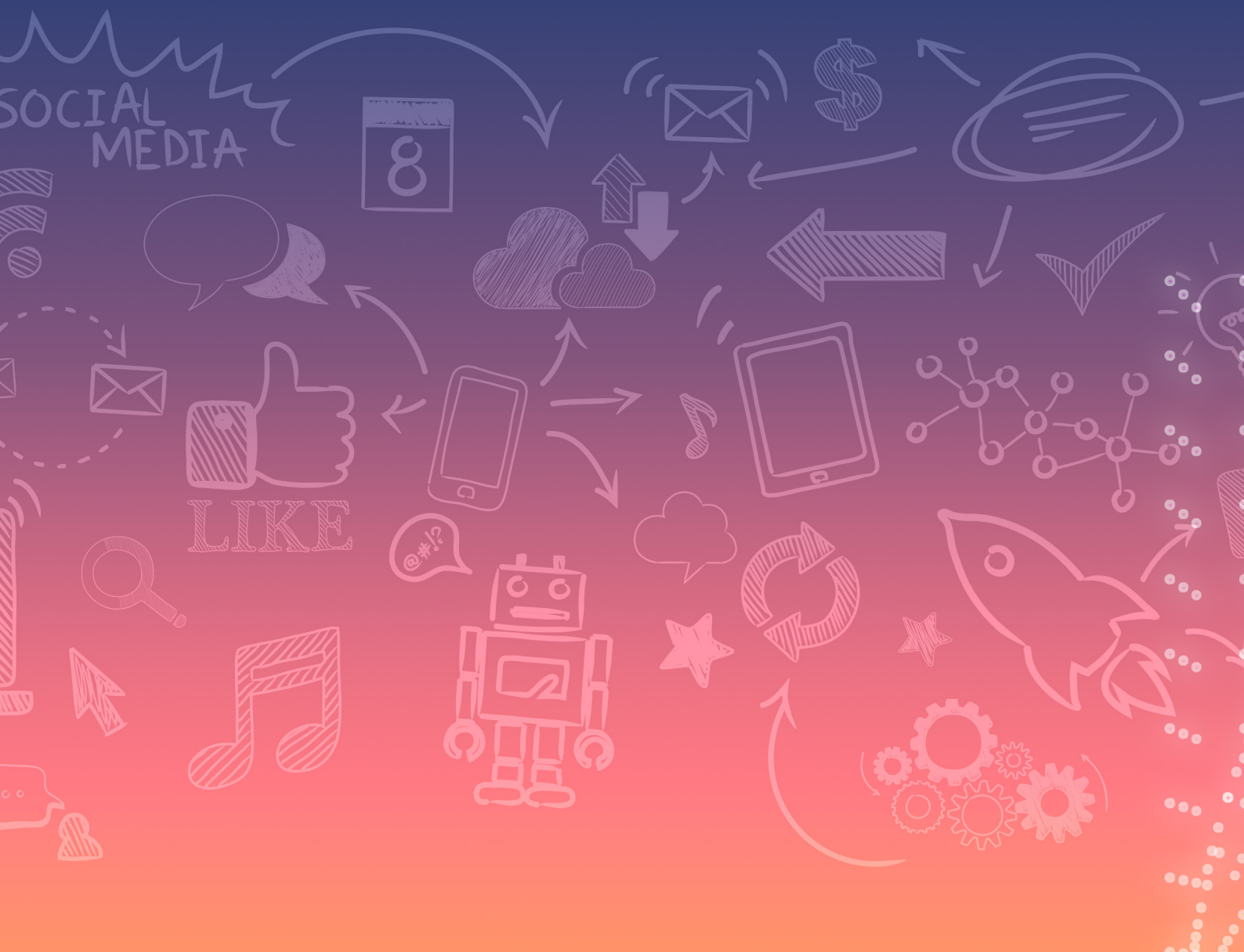
Com o intuito de enriquecer e diversificar o conteúdo da presente publicação, pretendemos oferecer uma plataforma para os leitores poderem trocar e partilhar as suas ideias. Para tal, muito gostaríamos que os leitores nos enviassem textos sobre temas do seu interesse.

Os textos enviados devem conter de 400-800 palavras e ser acompanhados do ficheiro electrónico (em formato Word) e, no caso de ser necessário, fotografias respectivas. Também devem conter nomes autênticos (embora possam usar um pseudónimo na publicação), estabelecimentos de ensino e turmas que frequentam, endereços de contacto, números de telefone de contacto e endereços de correio-electrónico.

Os textos mandados devem ser originais e são da inteira responsabilidade dos próprios autores. Devem indicar a fonte das citações dos materiais dos outros. Uma vez aprovados, considera-se que os autores cedem à revista “Dialogando” com o direito de os copiar, emitir e divulgar na Internet. A nossa revista não rejeita textos. Se o texto não for publicado nas três edições seguintes após o envio, isso significa que o respectivo texto não foi aprovado e o seu autor pode dar-lhe o destino que entender.

Oferecemos como estímulo uma lembrança a quem enviar textos.
Os textos devem ser enviados para o email: talking@dsej.gov.mo.





教育暨青年局
Direcção dos Serviços de
Educação e Juventude



本刊物採用環保再造紙印製
Esta revista foi impressa em papel ecológico